



Relatório & Contas da CarrisBus

Ano 2012

CarrisBus, S.A.

Pessoa colectiva n° 503852864

Capital Social realizado: 74960 €

Conservatória do registo Comercial de Lisboa, n° 6052

Sede Av. Dr. Augusto de Castro

Complexo de Cabo Ruivo

1950-082 Lisboa

ÍNDICE

	Pág.
ÓRGÃOS SOCIAIS	2
ORGANOGRAMA DA EMPRESA	3
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1 - NOTA INTRODUTÓRIA	4
2 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1 – Serviços Prestados	5
2.2 – Recursos Humanos	18
2.3 – Área Administrativa, e Logística	29
2.4 – Investimentos	31
2.5 – Análise Económica e Financeira	32
3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
3.1 – Perspectivas futuras	36
3.2 – Notas finais	37
4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	38
5 - BALANÇO	39
6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	41
7 - ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	43
8 - GOVERNO SOCIETÁRIO	68
9 - QUADRO SÍNTESE	90
10 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	91
11 - RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	92

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

Dr. Manuel Antunes Vicente

Secretária:

Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso

Conselho de Administração

Presidente:

Dr. Pedro Gonçalo de Brito Aleixo Bogas

Vogais:

Dr.ª Maria Manuela Bruno de Figueiredo

Eng.º José António Freire da Fonseca

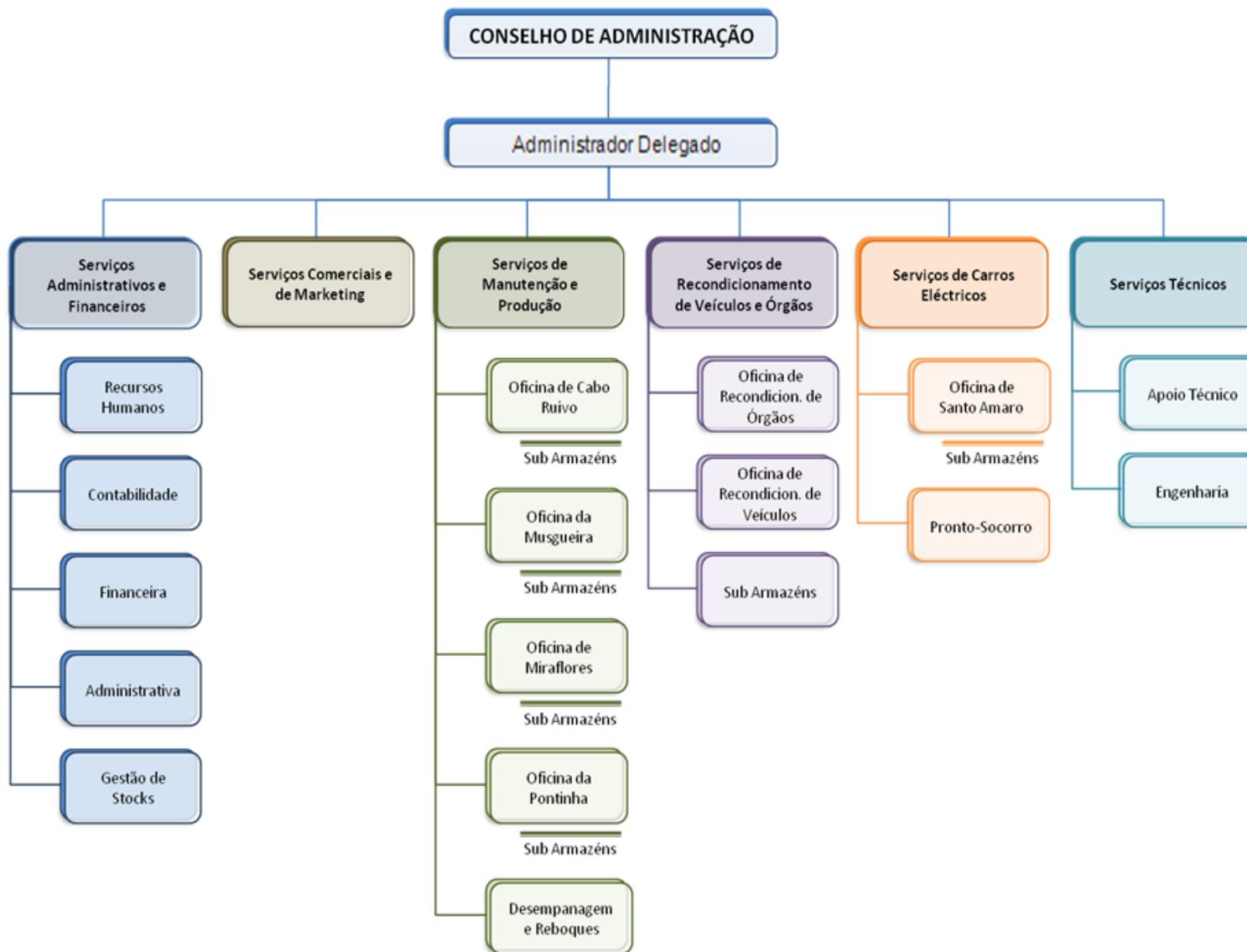
Fiscal Único

Abreu e Cipriano, Auditores, SROC

Representado por:

Dr. João Amaro Santos Cipriano

ROC nº 631



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CARRISBUS, S.A. foi constituída em 20 de Abril de 2005, tendo iniciado a sua actividade em 1 de Setembro, do mesmo ano, em consequência de decisão estratégica do Conselho de Administração da Carris, S.A. de externalizar os serviços de manutenção e reparação de autocarros e a contratualização à Carrisbus, S.A. da maioria da sua frota.

Os seus estatutos estabelecem, como objecto social, a manutenção e reparação de veículos, gestão e exploração de transporte público internacional rodoviário colectivo de passageiros, representação de equipamentos, peças e outras componentes que estejam relacionadas com o conjunto de actividades a desenvolver, prestação de serviços de assessorias ou outros no país ou no estrangeiro no âmbito das actividades a desenvolver.

O capital social é de € 74.960, está representado por 74.960 acções, de valor nominal de 1€ cada e pertencentes maioritariamente à Carristur – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda.

O exercício de 2012 está em sintonia com o que se previa no Plano de Actividades e Orçamento, evidenciando algumas melhorias ao nível dos indicadores financeiros e de desempenho, sendo o reflexo do desafio assumido, no sentido de aumentar os níveis de eficácia e de melhoria de qualidade dos serviços prestados.

Em 31.12.2012 a percentagem de colaboradores dos quadros da empresa correspondia a 39,20% do total, sendo os restantes cedidos pela casa mãe, Carris.

A empresa continua a afirmar-se nesta actividade, criando bases sólidas que permitam fazer face aos grandes desafios do futuro.

2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 SERVIÇOS PRESTADOS

2.1.1 Serviços de Manutenção e Produção

2.1.1.1. Contratos com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.

O Exercício de 2012 reflecte, fundamentalmente, a actividade resultante dos contratos celebrados com a Carris, S.A. bem como da assistência à frota da Carristur, Lda. e ainda de alguns trabalhos para terceiros, onde se incluem acções de âmbito correctivo/curativo em autocarros em garantia, acordadas com a Carris, S.A. e os fornecedores/fabricantes dos veículos.

Os contratos que na data de 31-12-2012 estavam a vigor com a Carris, SA, correspondem à prestação de serviços de manutenção e reparação em 384 autocarros, dos 632 que a Carris, SA detém na frota de Serviço Público acrescidos de 3 autocarros da frota de Serviços Especiais, referentes aos seguintes segmentos de frota:

2	Autocarros-Mini Iveco 65C18SG
1	Autocarro-Mini Mercedes Benz 412 D Sprinter
34	Autocarros-Mini Mercedes Benz 616 D Sprinter
20	Autocarros-Médios MAN 14.240
20	Autocarros-Standard MAN 18.310 GNC
10	Autocarros-Standard Mercedes Benz O405
67	Autocarros-Standard Mercedes Benz OC 500 LE
35	Autocarros-Standard Volvo B10 L GNC
35	Autocarros-Standard Volvo B7L
33	Autocarros-Standard Volvo B7R
40	Autocarros-Standard Volvo B7R Mk3
50	Autocarros-Articulados Mercedes Benz Citaro G
40	Autocarros-Articulados Volvo B10M

387

A Carrisbus S.A. efectuou, ao abrigo destes contratos, as acções de manutenção e reparação (preventiva, preditiva, curativa e correctiva) que se justificavam, abrangendo sistemas, órgãos e carroçarias, a fim de manter os autocarros em boas

condições de funcionamento e de segurança e de preservar a imagem e comodidade do transporte público.

No âmbito destes contratos, encontravam-se incluídos também as intervenções de manutenção e reparação:

- a) Ar condicionado
- b) Indicadores de destino electrónico
- c) Reparação de veículos para aprovação nas inspecções periódicas obrigatórias (IPO).

Além destas intervenções, a CarrisBus, S.A., efectuou a reparação de danos decorrentes de actos de vandalismo, acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris, S.A e perante orçamento previamente acordado, bem como outras intervenções pretendidas pela Carris, S.A., enquadradas nas competências da CarrisBus, S.A..

No ano de 2012, foi celebrado contrato de serviços de Manutenção e de Reparação para 100 autocarros Man 18.280, consubstanciando um significativo aumento de actividade para 2013 bem como o reconhecimento da competitividade da CarrisBus, S.A., e foram renegociados os contratos de Manutenção e Reparação dos Mercedes Benz OC 500 (67 autocarros) e Volvo B 10L – 18ª aq. (20 autocarros).

Ao abrigo de contrato específico, durante o ano de 2012 foi garantida a manutenção dos primeiros níveis de equipamentos dos Sistemas Embarcados (Bilhética, Videovigilância e Gertrude).

Em 31.12.2012, a distribuição de autocarros e outros veículos, por áreas de prestação de serviços de manutenção e reparação, foi conforme se segue:

	Carris - Autocarros Serviço Público	Carris - Veículos Especiais	Carristur	Total
<i>Oficina de Cabo Ruivo</i>	55	0	81	136
<i>Oficina da Musgueira</i>	170	3	0	173
<i>Oficina de Miraflores</i>	78	0	0	78
<i>Oficina da Pontinha</i>	81	0	0	81
Total	384	3	81	468

Os contratos com a Carris, S.A. estabelecem a aplicação de bónus/penalidades pelo cumprimento dos seguintes objectivos: taxa de imobilização, taxa de avarias com impacto no cliente e saídas dos autocarros com mais de 15 minutos de atraso para o serviço. Os indicadores referentes a 2012 permitiram apurar bónus no montante de 7885 € e penalidades de 6830 €, com um saldo positivo de 1055 €.

De entre os autocarros assistidos pela CarrisBus, S.A. em 2012, cerca de 65% apresentavam situações pendentes de garantia bem como das respectivas acções correctivas, a prestar pelos fabricantes. Soluções técnicas, em curso, envolvem fornecedores e a CARRIS, gestora dos processos de garantia dos seus activos/veículos. Prevalendo algumas causas geradoras de avarias, recaem na CARRISBUS, com expressão nos custos de prestação de serviços de manutenção, em alguns modelos/segmentos de frota. No mesmo período, as imobilizações por garantia representaram 27% do total das imobilizações.

2.1 1.2 Actividade para a Carristur, Lda.

A CarrisBus, S.A. prestou assistência à globalidade da frota da Carristur, Lda. estacionada em Lisboa, composta pelos seguintes veículos:

12	Autocarro 2 pisos Volvo B7R LE
3	Autocarro 2 pisos Man
1	Autocarro 2 pisos Daimler
1	Autocarro Turismo Iveco Eurorider
1	Autocarro Turismo Man 13.220
1	Autocarro Turismo Mercedes Benz Sprinter
3	Autocarro Turismo Volvo B 9R
7	Autocarro Aerobus Volvo B7R
39	Autocarro Standard Mercedes Benz O530 Citaro (*)
5	Autocarro Standard Volvo B10L GNC (**)
1	Autocarro Standard Man SL 200F
6	Autocarro Mini Mercedes Benz Sprinter
1	Comboio Turismo Tschui - Tschui

81

(*) Engloba 10 autocarros da Carris, S.A. que se encontram fora de serviço

(**) Engloba 2 autocarros da Carris, S.A. que se encontram fora de serviço

2.1.2 Serviço de Desempanagem e Reboques

Ao abrigo de contrato específico, durante o ano de 2012 foi garantida a actividade de Assistência na Rua compreendendo a desempanagem, a substituição de pneus na via pública e o serviço de reboques.

A desempanagem abrange a totalidade da frota de autocarros da Carris, S.A e da Carristur, Lda e algumas viaturas pesadas da frota de apoio da Carris, S.A., sendo garantida por equipas volantes no período 6:00 – 23:00 dos dias úteis ou, fora destes, por chamada para a Oficina. No que compete aos reboques, para além da abrangência indicada para a desempanagem, acrescem os carros eléctricos.

Com exclusão dos serviços avançados, sob os quais foram efectuadas cerca de 4740 intervenções de desempanagem, em 2012 a actividade com a frota da Carris foi a seguinte:

- 643 Desempanagens – acréscimo de 7% relativamente a 2011;
- 25 Substituições de pneus na via pública – decréscimo de 19% face a 2011;
- 416 Reboques – decréscimo de 17% relativamente a 2011 - sendo que 32% foram efectuados pela equipa da Carris e 23% em *outsourcing*.

Do mesmo modo, para a frota da Carristur, Lda:

- 50 Desempanagens;
- 2 Substituição de pneus na via pública;
- 33 Reboques.

2.1.3 Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos

As oficinas do Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos (SRVO) têm a seu cargo a execução dos níveis mais elevados de manutenção a veículos – autocarros (maioritariamente) e carros eléctricos – seus órgãos e componentes.

Dos trabalhos efectuados destacam-se:

- **Recondicionamento de veículos** – intervenções de carroçarias, chassis, sistemas de ar condicionado, instalações eléctricas e electrónicas:
 - **Reparações Intercalares** – realizadas aproximadamente a meio da vida útil do veículo, permitem corrigir os danos na carroçaria (estruturais e de chapeamento) e seus componentes, restituindo um bom estado de apresentação;
 - **Reparações Paliativas** – intervenções destinadas a prolongar a vida útil das carroçarias, procurando-se custos reduzidos;
 - **Reparação de avarias de carroçarias e de chassis** (estruturais e outras);
 - **Reparação de danos resultantes de acidentes**, incluindo desempenho de chassis;
 - **Adaptação de veículos**
- **Recondicionamento de órgãos mecânicos** – Reparções gerais de motores térmicos, caixas de velocidades, diferenciais, eixos e pontes traseiras, órgãos hidráulicos e pneumáticos, bombas injectoras, compressores, turbocompressores e outros órgãos dos sistemas de transmissão, direcção e travões de autocarros. Compressores e pantógrafos de carros eléctricos.
- **Recondicionamento de órgãos e componentes eléctricos e electrónicos** – designadamente motores de arranque, alternadores, armaduras de iluminação, indicadores de destino electrónicos, tacógrafos, comandos electrónicos de caixas de velocidades, indicadores de destino, emissores “Gertrude” e centralinas electrónicas.
- **Manutenção e reparação de sistemas de ar condicionado.**
- **Assistência a equipamento embarcado de veículos “Carsharing”.**
- **Recuperação de componentes mecânicos.**
- **Teste de funcionamento de órgãos.**

Em 2012 prosseguiu-se a expansão iniciada em 2011 para a área da manutenção de carros eléctricos, reduzindo o recurso a fornecimentos externos. Por outro lado, verificou-se uma diminuição na actividade de manutenção de autocarros, consequência da redução do serviço público, pelo que se procurou reconverter a capacidade instalada correspondente para reparação de carroçarias (caixas) de carros eléctricos, articulados e remodelados. No entanto, só no 2º semestre foi possível iniciar a reparação de carroçarias de carros eléctricos remodelados devido ao atraso verificado na produção do caderno de encargos (Carris).

Também em 2012 se continuou a prestação iniciada em 2011 para clientes exteriores ao universo das Empresas Carris, S.A. e Carristur, Lda. (reparação de motores e caixas de velocidades). Esta actividade confinou-se no entanto ao 1º semestre do ano.

No exercício de 2012 destacam as seguintes intervenções em autocarros e carros eléctricos, bem como recondicionamento de órgãos:

1 – Reparação / Intervenções em Autocarros e Carros Eléctricos:

	<u>Qtd</u>
• Reparações intercalares a autocarros M. Benz O405	5
• Reparações intercalares a autocarros Volvo B10M (Art.)	7
• Reparações paliativas a C. Eléctricos Articulados	2
• Reparação de abalroamentos de autocarros.....	27
• Reparação de abalroamentos de C. Eléctricos Articulados.....	4
• Reparação de abalroamentos de C. Eléctricos Remodelados.....	1
• Reparações de avarias de carroçarias e estruturas	30
• Reforço e reparação de tampas de motor em autocarros Volvo B7R MK3 e MAN 18.310.....	22
• Reparação de longarinas de autocarros M. Benz Sprinter.....	23
• Adaptação de autocarros para “Bike Bus”.....	17
• Ar condicionado – manutenção e reparação dos sistemas de ar condicionado a cerca de 450 autocarros (Carris e Carristur)	
• Adaptação de 1 autocarro da Carristur para “serviço Aeroshuttle”	
• Recuperação imagem de 1 autocarro M.B. Citaro Carristur	
• Assistência a 2 autocarros históricos do Museu	
• Desmontagem e montag. de 8 motores, 2 caixas veloc. e 9 eixos tras. em acs.	

2 – Recondicionamento de órgãos:

	Qtd.
• Motores de autocarros	25
• Caixas de velocidades	44
• Eixos traseiros de autocarros	2
• Diferenciais	13
• Bombas injetoras	24
• Alternadores	148
• Motores de Arranque	125
• Tacógrafos	99
• Compressores de autocarros	114
• Compressores de carros elétricos	57
• Compressores de ar condicionado	17
• Turbocompressores	11
• Reparação e instalação de sistema Gertrude em autocarros	29
• Centrais pneumáticas de carros elétricos remodelados.....	1
• Pantógrafos de carros elétricos.....	6

2.1.4 - Serviços de Carros Elétricos

A integração dos Serviços de Carros Elétricos (SCE) na CarrisBus, S.A. no final de 2010, teve por objetivo o cumprimento da maioria das atividades de manutenção na frota de Carros Elétricos, reduzindo o recurso à mão de obra do exterior.

Durante o ano de 2012, os SCE foram responsáveis pelas atividades de manutenção e reparação da atual frota de Carros Elétricos da Carris, S.A., de acordo com os contratos estabelecidos, bem como a atividade de controlo e fiscalização da subcontratação ao serviço da Carris, dos Ascensores e Elevador.

Os contratos em vigor com a Carris, S.A., na data de 31 de Dezembro de 2012, correspondem à prestação de serviços de manutenção e reparação em 65 Carros Elétricos, acrescidos de 3 zorras, referentes aos seguintes segmentos:

Quant.	Segmento / Designação
10	Carros Elétricos Articulados – Metros Ligeiros (CEA/ML) – Serviço Público
39	Carros Elétricos Remodelados (CER) – Serviço Público
8	Carros Elétricos Remodelados (CER) – Turismo
8	Carros Elétricos Históricos – Série 700
3	Zorras
68	

Considerando a atividade de controlo e fiscalização da manutenção e reparação subcontratada, acrescem 3 Ascensores (Glória, Bica e Lavra) e 1 Elevador (Santa Justa).

A CarrisBus, S.A. efetuou, ao abrigo destes contratos, as correspondentes ações de manutenção e reparação (preventiva, preditiva, curativa e corretiva), a fim de preservar a imagem e comodidade do transporte público e, sobretudo, assegurando os veículos em boas condições de funcionamento e de segurança.

Além das atividades acima descritas, a CarrisBus, S.A. levou também a cabo, quer através de meios internos, quer por vias de subcontratação, reparações de danos decorrentes de atos de vandalismo, acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris, S.A. e perante orçamento previamente acordado, bem como outras intervenções que a Carris pretendeu ver concretizadas e que se encontravam dentro das competências da Empresa.

Ao abrigo do contrato específico, durante o ano de 2012 foi garantida a manutenção dos primeiros níveis de equipamentos embarcados nos veículos (incluindo sistemas de Bilhética, Máquinas de Vendas de Bilhetes, Videovigilância, etc.).

Para além das atividades de manutenção e reparação abrangidas pelos primeiros escalões, deu-se também continuidade às Reparações Gerais dos Carros Elétricos Remodelados (CER), onde se destaca o arranque 2 Reparações Gerais, no período em análise. Estas reparações envolvem sub - contratação interna dos SRVO da CarrisBus, S.A, com o permanente apoio dos SCE.

No ano de 2012 para além de se concluir a 1ª Reparação Intercalar dos Carros Elétricos Articulados (CEA) da Carris, S.A., deu-se continuidade a este tipo de intervenções, tendo-se concluído a 2ª unidade e iniciado o 3º veículo. Estas reparações são igualmente efetuadas conjuntamente entre os SCE e os SRVO da CarrisBus, S.A.

Adicionalmente, ao abrigo dos contratos em vigor, os SCE da CarrisBus, S.A. têm também, à sua responsabilidade, que garantir os serviços de Desempanagem e Reboque, que compreende a assistência de rua aos Carros Elétricos da Carris, S.A., através de chamada para a Oficina, todos os dias do ano, 24 horas por dia. Em 2012, esta atividade quantificou um total de 348 intervenções (entre desempanagens e reboques).

Para a concretização dos trabalhos mencionados, os Serviços de Carros Eléctricos contaram (31.Dez.2012) com 28 profissionais, dos quais 22 referem-se a colaboradores cedidos pela Carris, S.A. e 6 jovens profissionais (1 quadro técnico, embora a tempo parcial, 3 mecânicos, 1 ajudante de mecânico e 1 técnico de eletrónica), numa linha de rejuvenescimento das equipas.

A beneficiação e reformulação das áreas oficinais, de modo a melhorar as condições de trabalho destes Serviços, prossegue com referência para a pequena câmara de pintura para a Oficina de Carpintaria dos Carros Eléctricos. Procuram-se concentrar-se as áreas afectas à CARRISBUS.

Os contratos com a Carris, S.A. estabelecem ainda a aplicação de bónus/penalidades pelo cumprimento dos seguintes objectivos: taxa de imobilização e taxa de fiabilidade. Os indicadores referentes a 2012 permitiram apurar bónus no montante de 180 € e penalidades de 22.128 €, o que resulta num saldo negativo de 21.948€.

2.1.5 Serviços Técnicos

Aos Serviços Técnicos incumbe o fornecimento de Análises Técnicas e Técnico-Económicas que permitem disponibilizar à Administração como também à Tecnoestrutura informações fulcrais para o aperfeiçoamento da Gestão da Carrisbus (Medir para Controlar, Controlar para Gerir). Para este fim, desenvolvem-se regularmente melhorias nos procedimentos e novas aplicações. No exercício de 2012 foram realizados periodicamente, entre outros, os seguintes trabalhos:

- Análise de avarias com base nos sistemas SIIM e SAP e correlação com as principais acções efectuadas em cada segmento – (identificação dos “pontos fracos”, melhorias a implementar).
- Custo associado a cada segmento – quer por tipo de actividade quer a repartição material/mão-de-obra
- Indicadores de Fiabilidade
- Monitorização regular do consumo dos materiais e estabelecidas relações qualidade/preço entre fornecedores
- Gestão da documentação técnica

Paralelamente, foram preparadas fundamentações para a elaboração da proposta do contrato dos MAN 18.280, assim como para as renegociações de contratos existentes, nomeadamente, MB OC 500, Volvo B10L-18^a Aquis., Equipamento Embarcado e Desempanagem e Reboques. Foram ainda elaboradas novas Instruções de Trabalho e Manuais de Procedimento SAP, dados contributos para a melhoria contínua dos roteiros da manutenção preventiva e prestada colaboração aos vários Serviços no controle orçamental de 2012 e elaboração do OE 2013.

No âmbito da dinamização da Formação Técnica foram preparadas, conjuntamente com os Formadores Internos, as acções a administrar, elaborada a documentação de suporte e articulado com a Carristur todo o processo burocrático.

Em 2012 foi dada uma atenção particular ao SCE, tendo sido desenvolvido um estudo sistemático das avarias do grupo Moto-Compressor dos CER e desenvolvimentos vários procedimentos para a melhoria da manutenção preventiva e avaliação predictiva do estado de condição dos equipamentos.

O sistema interno de informação da CarrisBus, designado por “Portal” ou “Site da CarrisBus”, avançou substancialmente e integra já cerca de 15 aplicações em todas as áreas da empresa, entre as quais:

- Equipamentos embarcados - Registo das intervenções e comunicação automática ao cliente Carris.
- Pesquisa de Material – Pesquisa dos artigos SAP, aplicando filtros como por exemplo o segmento ou o sistema.
- Criação das Notas SAP - Criação de notas SAP de uma forma muito simples através do Portal.
- Confirmação do ponto de mão-de-obra – Confirmação do tempo real de forma simples, através do Portal.

2.1.6 Serviços Comerciais e de Marketing

Após a consolidação dos atuais contratos, com a Carris, S.A. e CarrisTur, Lda. nos autocarros, elétricos e prestação de serviços aos equipamentos embarcados, durante o ano transato a CarrisBus, S.A. deu continuidade à estratégia desenhada, com vista à expansão da sua atividade, recorrendo à sua estrutura comercial própria.

Durante o ano de 2012, os Serviços Comerciais e de Marketing (SCM) da CarrisBus, S.A. deram continuidade aos contactos iniciados em 2011, com o mercado, de forma a alargar ao exterior, o âmbito de intervenção da Empresa, quer no que respeita aos serviços de manutenção e produção, quer relativamente aos serviços de recondição de veículos e órgãos.

Esteve em negociação com a SPdH - Serviços Portugueses de *Handling*, S.A. – *Groundforce*, um contrato que teria por objetivo, a prestação de serviços de manutenção dos autocarros, camionetas e veículos ligeiros, englobando as ações de manutenção preventiva e outras intervenções sujeitas a orçamento e faturação própria. Contudo, em virtude da alienação da empresa, por parte da TAP (Transportes Aéreos Portugueses), ao Grupo Urbanos, no final do ano de 2011, as negociações ficaram suspensas até momento oportuno. Todavia, fica patente a intenção da CarrisBus, S.A. reforçar a sua posição perante o novo acionista da SPdH, após conclusão e consolidação de todo o processo de privatização.

Durante o ano de 2012, os SCM levaram a cabo:

- Diversas ações de *benchmarking*, com o objetivo ajustar o figurino do mercado envolvente e da concorrência no setor;
- Estabelecimento dos primeiros contactos com potenciais novos Clientes externos;
- Desenvolvimento, constituição e lançamento de pacotes de serviços;
- Envolvimento de vários serviços da CarrisBus em matérias de foro comercial e técnico, como vista à expansão da atividade;
- Estabelecer a ponte necessária entre os Clientes externos e os Serviços internos;

Estas atividades sustentaram relações comerciais sólidas com novos Clientes, visando sobretudo serviços de reparação dos escalões mais elevados de manutenção, nomeadamente, grandes reparações de órgãos mecânicos, adjudicados à CarrisBus, S.A. por parte de Clientes, como a Rodoviária de Lisboa ou a Barraqueiro Transportes (através da sua participada Esevel).

Adicionalmente, em 2012, a CarrisBus, S.A. deu continuidade às relações com a CaetanoBus (Grupo Salvador Caetano) e com a MAN Portugal, no que respeita à prestação de serviços para reparação de autocarros em regime de garantia.

Por consequência direta dos serviços disponibilizados pela CarrisBus, S.A., coube também aos SCM providenciar as diligências necessárias, de modo a assegurar um Serviço Após-Venda de grande qualidade, de resposta eficiente e eficaz, com a proximidade adequada para com os seus Clientes.

2.1.7 Taxa de Imobilização Média da Frota

A Taxa de imobilização média do Modo Autocarro da responsabilidade da Carrisbus,S.A, foi de 5,1%, valor inferior ao objectivo (Acordos Específicos) 8,0 %.

A Taxa de imobilização média do Modo Eléctrico da responsabilidade da Carrisbus,S.A, foi de 13,2%, valor ligeiramente superior ao objectivo (Acordos Específicos) 13,0 %.

É objectivo da Carrisbus,S.A projectar uma imagem interna e externa, designadamente através da qualidade dos serviços prestados e consequentemente contribuir para aumentar a segurança rodoviária e a operacionalidade da frota, aspecto determinante para o grupo a que pertence, mas também, como forma de posicionamento no mercado.

2.2 RECURSOS HUMANOS

As orientações estratégicas da empresa têm como um dos principais objetivos a promoção de uma política racional dos recursos humanos, passando, não só pela sua valorização e humanização, mas também, pela responsabilização de cada um, na procura de elevada qualidade dos serviços prestados, de forma a garantir a competitividade da empresa no mercado.

Dentro deste princípio foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Foram realizadas diversas acções de formação profissional de acordo com o Plano de Formação, participação em congressos como forma de aquisição e actualização de conhecimentos e competências, essencialmente técnicas, relevando um desafio de combinação de forma de aprendizagem com práticas de trabalho, a favor da produtividade da empresa.
- Identicamente tem sido dada especial atenção à segurança, higiene e saúde no trabalho não só com o objectivo de dar cumprimento a obrigações legais mas, também, de contribuir para a crescente melhoria das condições de trabalho. Nesse sentido, sendo a Carrisbus uma empresa participada da Carris, foi decidido implementar com inicio a 1 de Janeiro de 2012, os serviços internos, no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho, numa lógica de serviços partilhados entre ambas as empresas, cessando, assim, o contrato de prestação de serviços com a empresa da especialidade, a ECOSAÚDE, Educação, Investigação e Consultadoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, SA em 31 de Dezembro de 2011.

Os serviços de Saúde, são assegurados, pela empresa da especialidade, MEDICAR LISBOA – Serviços de Saúde, Lda, através de um contrato de prestação de serviços com vigência desde 15 de Julho de 2010 . A partir de 15 de Julho de 2012 estes Serviços passaram a ser garantidos pela empresa Atlanticare Serviços de Saúde, SA.

- A empresa apresentou um plano de formação dos seus colaboradores, para 2012 que submeteu a candidatura do QREN, através da Carristur, Lda., tendo sido aprovado.
- A empresa tem vindo a aplicar uma política de reconhecimento individual. Em 2012, considerando as orientações do governo para o sector, manteve-se suspensa a atribuição de prémios. Deseja-se que a melhoria da situação financeira do país permita retomar aquela de meritocracia.

O quadro do pessoal afeto à Carrisbus, SA. em 31.12.2012, assim como, a sua evolução por grupos funcionais, constam dos quadros seguintes:

**QUADRO DO PESSOAL AFETO À CARRISBUS, SA.,
Em 31 de Dezembro**

S i t u a ç ã o	2011	2012
<input type="checkbox"/> Pessoal Carrisbus	48	78
<input type="checkbox"/> Pessoal em Regime de Contrato de Cedência	133	119
<input type="checkbox"/> Pessoal em Situação de de Prestação de Serviços . 9550	0	0
Sub-Total	181	197
<input type="checkbox"/> Pessoal em Cedência - Carris	2	2
Total	183	199

EVOLUÇÃO DO PESSOAL

Efectivos em 31 de Dezembro

Grupos Funcionais	2011	2012
Quadros Técnicos	9	8
Pessoal Oficial	167	184
Pessoal Administrativo	5	5
Sub-Total	181	197
Quadros Técnicos Cedidos-Carris	2	2
Total	183	199

ENCARGOS COM PESSOAL

Un: Euros

Natureza	A n o s	2011	2012
<input type="checkbox"/> Remunerações		2.573.475	2.289.719
<input type="checkbox"/> Outros Prémios e Subsídios		40.121	29.193
<input type="checkbox"/> Trabalho Suplementar		113.639	71.070
<input type="checkbox"/> Trabalho Nocturno		93.927	75.472
<input type="checkbox"/> Férias e Natal		484.784	55.343
<input type="checkbox"/> Subsídio de Alimentação		434.700	386.383
<input type="checkbox"/> Gratificação Eventual		-----	-----
<input type="checkbox"/> Ajudas de Custo		845	87
<input type="checkbox"/> Recrutamento e Selecção		0	900
<input type="checkbox"/> Saúde no Trabalho		0	2.453
<input type="checkbox"/> Formação		40.320	29.031
<input type="checkbox"/> FSE – Pessoal CCFL		0	84.706
<input type="checkbox"/> Segurança e Higiene no Trabalho		14.038	10.725
<input type="checkbox"/> Outros Encargos com Pessoal		1.848	0
<input type="checkbox"/> Encargos s/ Remunerações			
. TSU		928.551	696.200
. Seguro Acid. Trab. E Outros		45.603	28.134
Total		4.771.851	3.759.414

Análise de alguns indicadores da empresa e a sua evolução ao longo do ano:

1 - RÁCIO OFICINAL DIRETO POR AUTOCARRO

A evolução dos oficinais directos por autocarro é um indicador importante para análise da eficiência da empresa pelo que seguidamente se apresenta o seu comportamento no exercício de 2012.

Considerando, que no total das oficinas de manutenção e produção de Cabo Ruivo, Musgueira, Miraflores e Pontinha trabalham 63 efectivos directos (a 30 de Novembro de 2012) e 78 efectivos directos* (a 31 de Dezembro de 2012), para um total de 468 autocarros assistidos, pertencentes à Carris, S.A e Carristur, Lda, temos um rácio H/Ac = 0,135 (a 30 de Novembro de 2012) e um rácio H/Ac = 0,167* (a 31 de Dezembro de 2012), para uma idade média dos autocarros de 7,5 anos. Este valor, 0,167H/AC evoluirá de imediato, com a expansão do negócio, envolvendo mais cem (100) autocarros, a partir de 1 de Janeiro 2013, para 0,137% H/AC.

2 - RÁCIO OFICINAL DIRETO POR ELÉTRICO

A evolução dos oficinais directos por eléctrico é um indicador importante para análise da eficiência da empresa sublinhando-se o seu comportamento no exercício de 2012.

Considerando, que no total da oficina de Carros Eléctricos trabalham 24 efectivos directos, para um total de 68 eléctricos assistidos, pertencentes à Carris, S.A, temos um rácio H/Ac = 0,353, para uma idade média dos eléctricos de 17,1 anos.

As horas potenciais são inferiores às horas totais necessárias para um rendimento médio de 80%.

3 - ENCARGOS COM OFICINAIS DIRETOS

A remuneração média dos Oficiais Directos em 2012, apresenta a seguinte evolução:

2012													
1. Custo Médio dos Oficiais - Directo													
													Un: Euros
. Remuneração Média													
	31-Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
. Sem Encargos	1.120	1.181	1.199	1.210	1.130	1.079	1.043	1.167	1.147	1.045	1.107	1.125	950
. Com Encargos	1.415	1.492	1.514	1.529	1.428	1.363	1.318	1.475	1.449	1.320	1.398	1.421	1.200
Legenda: Inclui Subsídio de Alimentação, Pronto Socorro e Nocturno; Inclui pessoal em regime de cedência semi-indirecto													

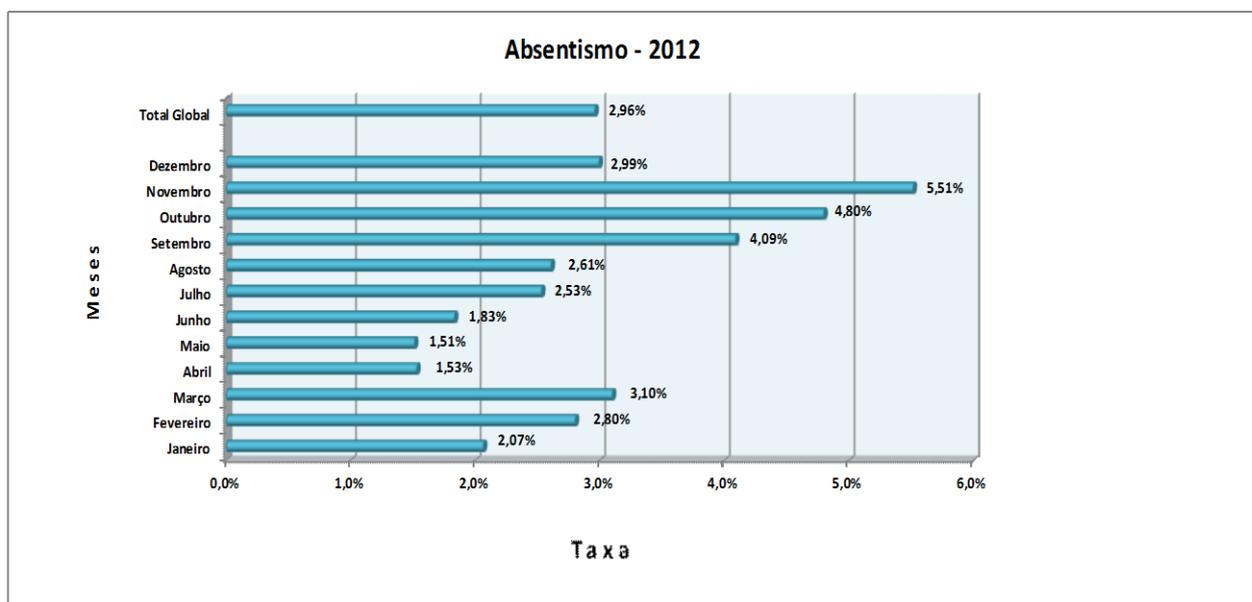
4 - ABSENTISMO

O Absentismo durante o ano de 2012 apresentou uma Taxa de 2,96%, o que revela uma atitude de grande empenho e motivação dos colaboradores da empresa.

O indicador de absentismo, reflete o clima da empresa, e tem particular relevância na análise da atividade.

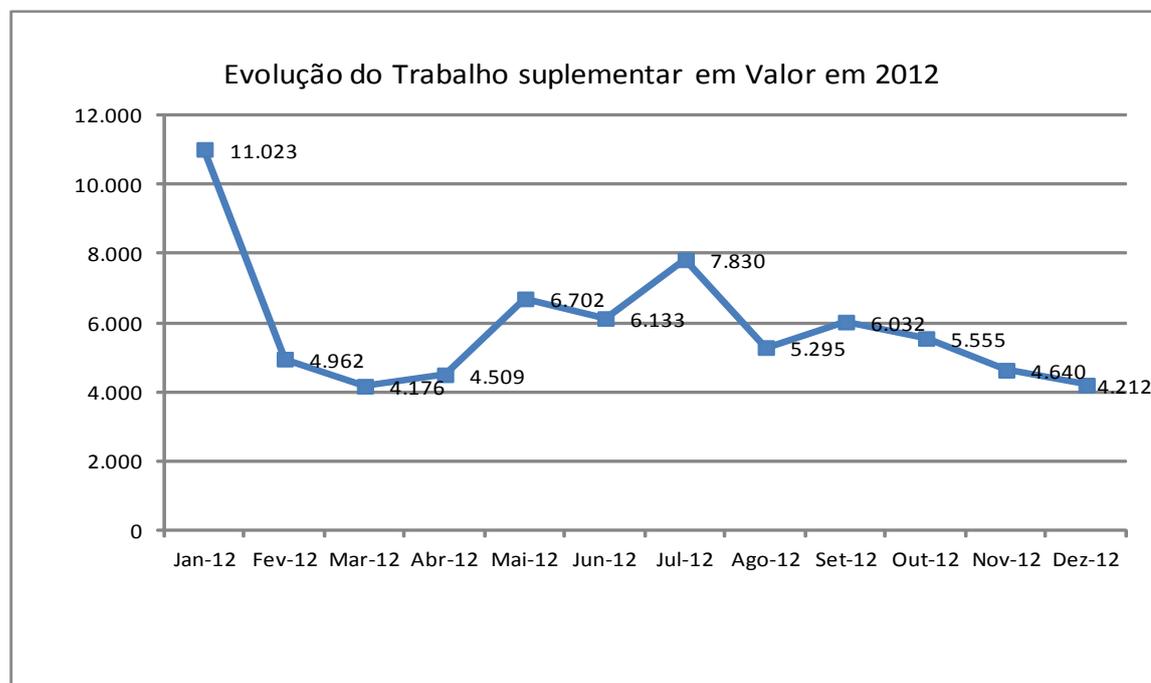
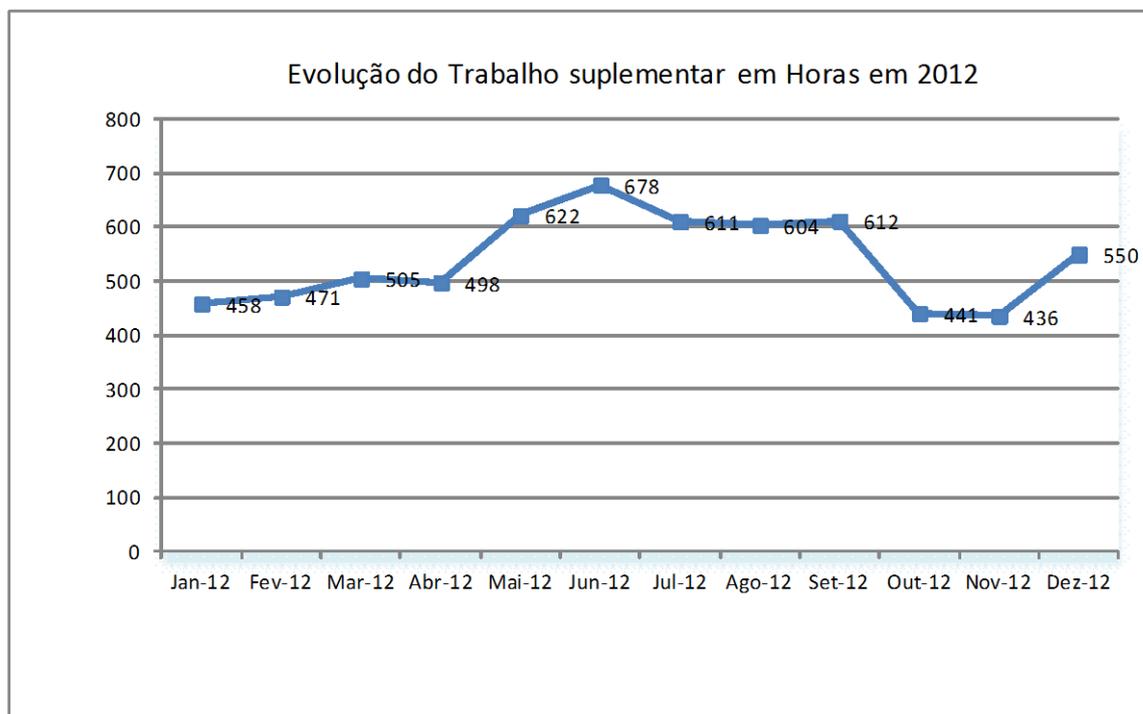
Os valores apresentados ao longo do ano de 2012, detalhados por natureza do absentismo, são conforme segue:

Mês	Horas Potenciais	Baixa	% Abs	Acidente Trabalho	% Abs	Falta Justificada	% Abs	Falta Injustificada	% Abs	Greve	% Abs	UNT: Horas	
												Total Individual	% Abs
Janeiro	30.289,45	333,33	1,10%	184,00	0,61%	100,25	0,33%	8,00	0,03%	0,00	0,00%	625,58	2,07%
Fevereiro	30.809,44	538,66	1,75%	8,00	0,03%	227,25	0,74%	41,50	0,13%	48,00	0,16%	863,41	2,80%
Março	30.737,44	581,33	1,89%	136,00	0,44%	163,50	0,53%	40,00	0,13%	32,00	0,10%	952,83	3,10%
Abril	30.202,79	205,33	0,68%	104,00	0,34%	131,00	0,43%	22,00	0,07%	0,00	0,00%	462,33	1,53%
Mai	27.828,98	128,00	0,46%	96,00	0,34%	167,75	0,60%	29,00	0,10%	0,00	0,00%	420,75	1,51%
Junho	28.417,50	357,33	1,26%	0,00	0,00%	142,75	0,50%	29,00	0,07%	0,00	0,00%	521,08	1,83%
Julho	30.636,11	389,33	1,27%	48,00	0,16%	314,25	1,03%	24,00	0,08%	0,00	0,00%	775,58	2,53%
Agosto	29.935,45	338,66	1,13%	354,66	1,18%	71,50	0,24%	16,00	0,05%	0,00	0,00%	780,82	2,61%
Setembro	29.604,79	501,33	1,69%	474,66	1,60%	193,50	0,65%	41,00	0,14%	0,00	0,00%	1.210,49	4,09%
Outubro	29.548,88	437,33	1,48%	754,66	2,55%	184,00	0,62%	41,50	0,14%	0,00	0,00%	1.417,49	4,80%
Novembro	30.566,77	405,33	1,33%	679,99	2,22%	239,00	0,78%	65,00	0,21%	296,00	0,97%	1.685,32	5,51%
Dezembro	31.153,62	460,38	1,48%	381,33	1,22%	74,75	0,24%	16,00	0,05%	0,00	0,00%	932,46	2,99%
Total Global	359.731,22	4.676,34	1,30%	3.221,30	0,90%	2.009,50	0,56%	373,00	0,10%	376,00	0,10%	10.648,14	2,96%

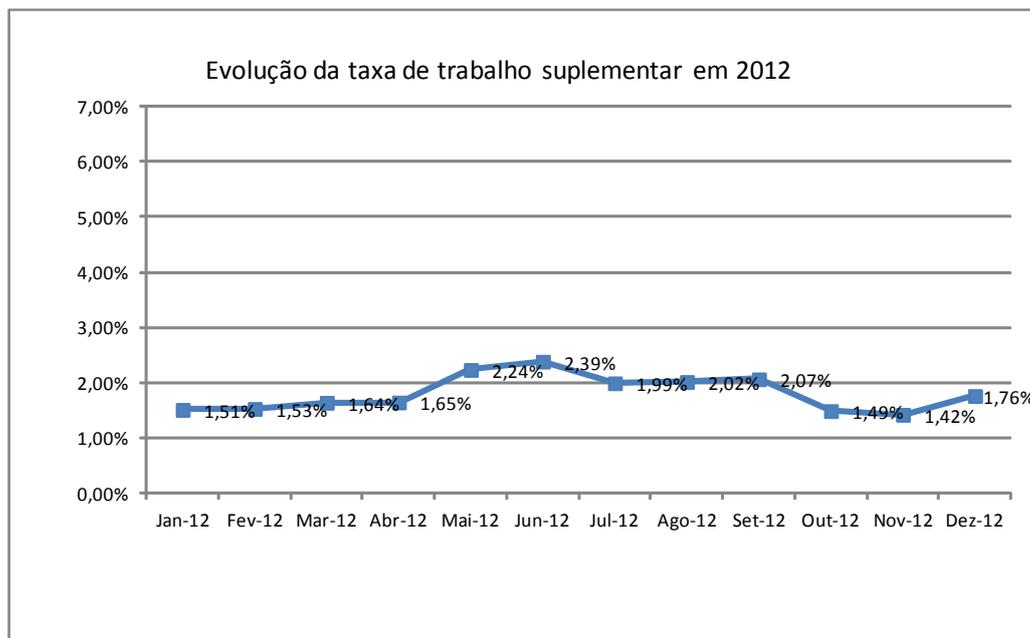


5 - TRABALHO SUPLEMENTAR

Relativamente ao trabalho suplementar o comportamento, em horas, valor e taxa, durante o ano de 2012, foi o seguinte:



O número de horas suplementares, trabalhadas em 2012, situou se em 1,81% do número de horas potenciais.

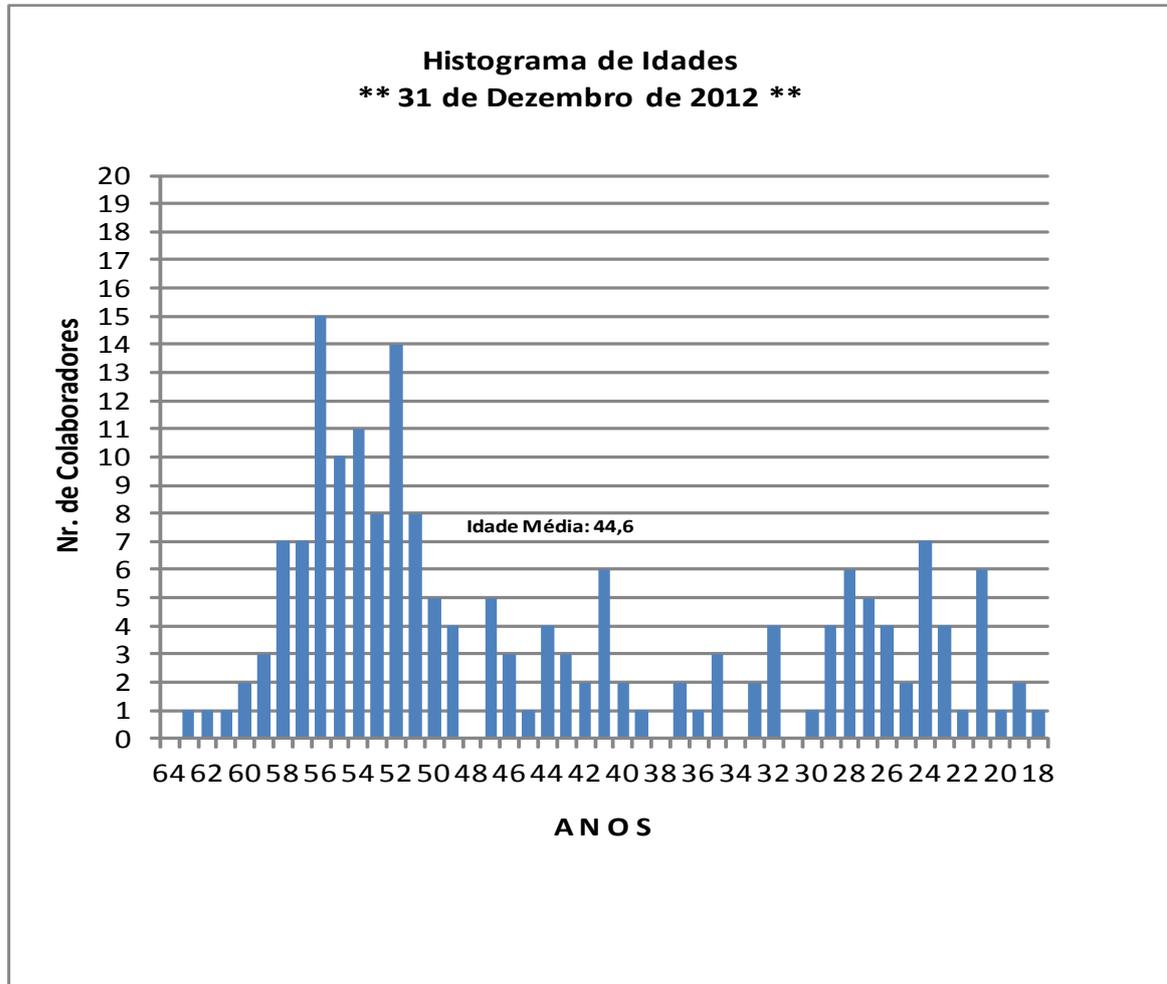


A taxa de ts sofreu um ligeiro agravamento nos meses de Maio e Junho situando se em 2,3%.

(Número de Horas Trabalho Suplementar / Número de Horas Potenciais) * 100

6 – HISTOGRAMA DE IDADES

A distribuição dos colaboradores por idades é apresentada no histograma que se segue:



Constata-se uma forte incidência entre os 50 e os 56 anos, com 66 colaboradores neste escalão, correspondendo a cerca de 33% do total. Estes colaboradores têm contrato de cedência e foram transferidos da Carris, S.A pelo que apresentam idades superiores.

A tendência será para baixar a idade média, que presentemente se situa nos 44,6 anos, reflectindo um rejuvenescimento da população oficial através de recrutamento ao exterior.

7 - PRODUTIVIDADE

Un: €

VAB/Oficinal direto	2010	2011	2012
VAB (#72+#73+#75-#61-#62-#65)	4.491.978	4.594.561	3.906.928
Média Oficinas Diretos de Janeiro a Dezembro	170	165	144
Produtividade do trabalho (VAB/Oficinas Diretos)	26.423	27.846	27.131
Prestação de serviços (#72)/Oficinas Diretos	48.525	49.976	52.064

O VAB decresceu cerca de 15%, bem como a produtividade do trabalho por oficinas diretos cerca de 2,6%. Verificou-se ainda um decréscimo de cerca de 12% no número médio de oficinas directos relativamente a 2011.

2.3 ÁREA ADMINISTRATIVA E LOGÍSTICA

Para desenvolver a sua actividade a Carrisbus, SA recorreu:

- Às infra-estruturas oficinais da Carris,S.A em Cabo Ruivo, Musgueira, Pontinha e Miraflores, através de acordos já celebrados entre as partes.
- Aos serviços de Aprovisionamento/Compras, em Miraflores, plataforma de compras da Carris,S.A para a aquisição dos materiais mais consumidos e onde se puderam aproveitar as facilidades e condições oferecidas à Carris,S.A.
A gestão de stocks, assim como a gestão de armazéns, das oficinas, a partir de 01 de Janeiro de 2008, passaram para a responsabilidade da Carrisbus,S.A., Também em 01 de Novembro de 2010 foram transferidos para a Carrisbus,S.A os Armazéns e a Gestão de Stocks do Serviço de Carros Eléctricos.
- Partilha com a Carristur,Lda. os serviços sociais, segurança e espaço de estacionamento, em Cabo Ruivo, sendo o custo repartido pelos intervenientes Carris,S.A, Carristur,Lda e Carrisbus,S.A.
- A empresa tem um contrato com a empresa T – Razão – Contabilidade e Consultoria em Gestão, Lda., para prestar apoio fiscal e contabilístico, ao nível da supervisão do registo dos documentos e sua classificação e ainda registo dos que apresentem maior complexidade ou especificidade, emissão das peças contabilísticas necessárias e elaboração dos documentos fiscais aplicados à empresa. Esta empresa, tem tido um desempenho com grande qualidade e resposta atempada a todas as solicitações.
O sistema de classificação contabilística tem vindo desde 01 de Janeiro de 2008 a ser realizado pelos serviços próprios da Carrisbus,S.A. e pelos serviços de Contabilidade da Carris,S.A.
- O sistema de facturação da empresa é processado por um software adquirido pela Carrisbus,S.A e realizado mensalmente por meios próprios, que responde plenamente para o volume de facturação previsto. A emissão de facturas passou

a ser processada por via electrónica, correctamente a partir do mês de Setembro de 2010.

Está certificado o sistema de facturação de acordo com a imposição legal.

- Desde 1 de Janeiro de 2010 que a empresa implementou o novo Sistema de Normalização Contabilístico que foi concluído com sucesso e correspondeu às expectativas criadas com esta alteração ao sistema de contabilidade.

2.4 – INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o exercício de 2012 totalizam 27'293,89€ e discriminam-se no quadro seguinte, devendo-se referir que a sua terminologia reflecte o referencial contabilístico SNC que entrou em vigor no início de 2010.

Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Abates	Saldo Final
Activo Fixo Intangível						
Programas de Computador	6.629,96					6.629,96
Sub-total	6.629,96	0,00	0,00	0,00	0,00	6.629,96
Activo Fixo Tangível						
Edifícios e outras construções	50.119,99					50.119,99
Equipamento básico	72.550,00					72.550,00
Equipamento de transporte	109.301,94	18.211,40	45.140,48			82.372,86
Equipamento administrativo	56.730,52	627,00				57.357,52
Out. Activos Fixos Tangíveis	95.687,05	8.455,49				104.142,54
Activos Fixos em Curso	0,00					0,00
Adiantam.p/imobil.corporeas	0,00					0,00
Sub-total	384.389,50	27.293,89	45.140,48	0,00	0,00	366.542,91
TOTAL	391.019,46	27.293,89	45.140,48	0,00	0,00	373.172,87

Atendendo à conjuntura económica-financeira que o país e o sector atravessam, a empresa limitou os seus investimentos às necessidades essenciais de funcionamento.

2.5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

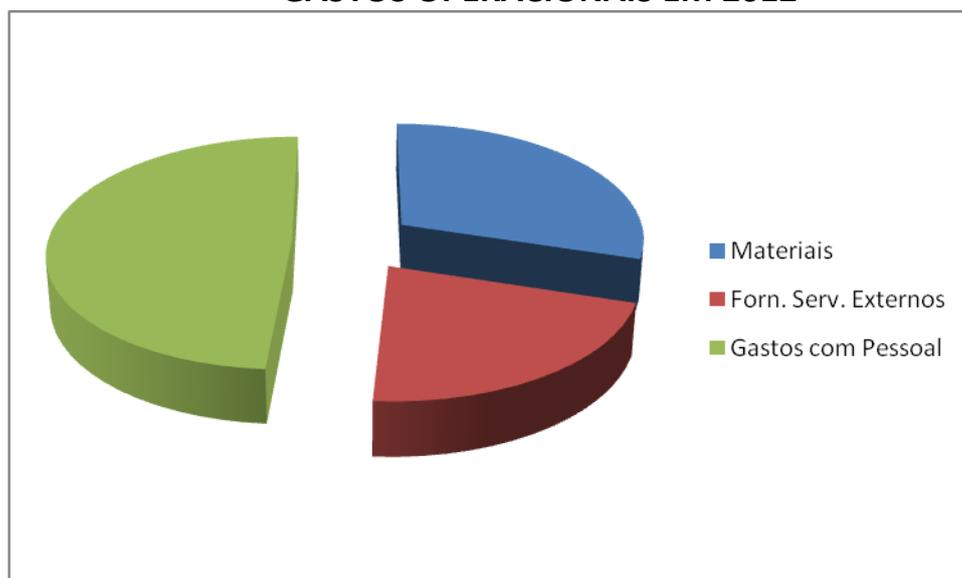
A CarrisBus, SA., apresentou ao longo do ano de 2012 um volume de negócios próximo dos 7,7 milhões de euros, reflectindo uma redução de aproximadamente 10% no seu volume de negócios.

Todavia, o seu resultado operacional, positivo em cerca de 151,7 mil euros multiplicou por 5,5 o valor de 2011, dada a dimensão verificada na redução dos custos operacionais (superior a 11%).

	2012	2011	Var.
Proveitos Operacionais	7.747.874,03	8.558.799,01	-9,47%
Custos Operacionais	-7.596.151,75	-8.535.399,00	-11,00%
Resultado Operacional	151.722,28	23.400,01	548,39%

Os gastos operacionais integram 3,7 milhões de euros de custos com o pessoal (4,5 em 2011), 2,2 milhões de euros de materiais e 1,6 milhões de euros de fornecimentos e serviços externos.

GASTOS OPERACIONAIS EM 2012



As amortizações, os encargos e rendimentos financeiros, bem como os outros gastos e rendimentos apresentam valores menos significativos.

	2012	2011
Gastos Depreciação e de Amortização	-59.312,78	-54.509,14
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	496,85
Juros e gastos similares suportados	-276,30	-9.454,41
Outros rendimentos e ganhos	54.027,60	57.635,60
Outros gastos e perdas	-24.765,07	-944,94

De acordo com a análise tradicional da informação financeira obtiveram-se os seguintes rácios:

	2012	2011
Endividamento (Total Passivo/Total do Activo)	0,73	0,81
Estrutura do Endividamento (Curto Prazo)	0,67	0,77

Os rácios de endividamento continuam a revelar uma empresa com uma importante utilização de capital alheio no financiamento da sua actividade, apesar da melhoria registada em 2012, que se seguiu a uma evolução também positiva, embora modesta, no ano anterior.

Este financiamento encontra-se muito concentrado no curto prazo, situação a que corresponde uma elevada pressão de tesouraria, cujo efeito de risco é atenuado pela relação cliente e accionista.

	2012	2011
Liquidez Geral	1,73	1,49
Liquidez Imediata	0,27	0,21

Os indicadores de liquidez continuam a revelar uma boa capacidade de reembolso das dívidas, registando-se no ano em apreço também uma evolução positiva.

Os indicadores de rendibilidade são sempre relevantes na análise do equilíbrio financeiro, nomeadamente por se considerar que a empresa é eficiente se apresentar um valor de rendibilidade do capital total superior ao custo do capital alheio (0,6%). Na análise da rendibilidade calcularam-se os seguintes rácios:

	2012	2011
Rendibilidade Líquida	1,40%	0,10%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	21,09%	2,18%
Rendibilidade do Activo médio após impostos	10,28%	0,38%

A rendibilidade do activo líquido médio, após impostos, apresentou um valor de 0,89% em 2010, e diminuiu para 0,38% em 2011 e recuperou significativamente em 2012, ultrapassando os 10%.

A rentabilidade das vendas, após um decréscimo de 0,26% em 2010, para 0,10% em 2011, recuperou em 2012 para 1,4%, reflectindo a redução de custos operada na empresa.

Na óptica do accionista, calculou-se ainda, a rentabilidade média por referência aos capitais investidos, apresentando um valor no exercício de 2010 de 5,57%, de 2,18% em 2011 e de 21% no ano transacto.

Analysaram-se ainda os seguintes indicadores de funcionamento (expurgados do efeito do IVA):

	2012	2011
Rotação do Activo	382	367
Prazo médio de Recebimentos (dias)	33	35
Prazo médio de Pagamentos (dias)	64	80

O período em análise, evidencia um novo incremento na rotação do activo, acentuando as características de uma actividade centrada nos serviços. Este valor elevado corresponde à procura de eficiência de utilização dos recursos, que pauta o desempenho da actividade e reflecte essencialmente a redução verificada nos inventários de materiais e também no valor de disponibilidades.

A relação entre os prazos médios de pagamento e de recebimentos, com a cobrança a anteceder o pagamento, apresentou-se equilibrada em 2012, tal como nos anos anteriores.

Merece realce, a forte redução verificada no prazo médio de pagamentos, que, e corrigindo-o do efeito do IVA, se aproximou, na verdade, muito dos 60 dias, em alinhamento com o preceituado no “Programa Pagar a Tempo e Horas” publicado em Diário da República em Fevereiro de 2008.

Analisa-se ainda, numa óptica mais dinâmica, o equilíbrio financeiro em ligação com ciclos financeiros de exploração, investimento e financiamento. Para este efeito procedeu-se ao ajustamento das rubricas de balanço na óptica do balanço funcional.

A análise do ciclo de investimento revela que capitais permanentes financiam os activos fixos e também a exploração, sendo o fundo de maneo funcional de 432 mil euros.

Activo Fixo	84.329,10	Capitais Permanentes	515.973,58
Fundo Maneio Funcional	431.644,48		

Revela-nos, uma empresa em que as decisões de investimento tomadas não esgotam os recursos estáveis disponíveis. Este facto reflecte a política de financiamento, nomeadamente no que se refere aos excedentes gerados e não distribuídos.

No que se refere ao ciclo de exploração, este revela recursos cíclicos insuficientes para fazer face às necessidades cíclicas. As necessidades de fundo de maneo são de 497 mil euros.

Necessidades Cíclicas	1.565.385,88	Recursos Cíclicos	1.068.478,73
Clientes	861.254,85	Fornecedores	826.245,01
Existências	645.869,19	Adiantamentos de Clientes	-
Adiantamentos a Fornecedores	0	Estado a Pagar	240.199,38
Estado a Receber	0,00	Outros Credores	2034,34
Outros Devedores e Difer.	58.261,84		
NFM Exploração	496.907,15		

As necessidades de fundo de maneo expressas, resultam da política seguida nas operações, nomeadamente no que se refere aos ciclos de pagamento e recebimento e à eficiência operacional.

Conclui-se ser uma empresa equilibrada, com capacidade de reembolso das dívidas, minimizando a necessidade de financiamento e com risco atenuado face à relação cliente e accionista.

GESTÃO DE RISCOS, INCLUINDO OS FINANCEIROS

No decurso do exercício, e a par do verificado nos anos transactos, procurou-se dotar a empresa com mecanismos de gestão de riscos, nomeadamente ao nível financeiro, implementando procedimentos de diligências na escolha e utilização dos parceiros da sociedade, no acompanhamento dos “timings” de liquidação de operações e adoptando uma abordagem de prudência face às oportunidades, escolhas e decisões operacionais com impacto nas questões financeiras e de investimento.

Por outro lado, no plano interno, para além das actuações permanentes sobre as actividades de “pricing” e controlo informático das prestações de serviços realizadas, visando evitar os riscos de preço, a gestão continuou a acautelar as regras relativas à gestão do crédito concedido a clientes, e monitorizou fortemente a tesouraria com o intuito de minimizar os riscos de liquidez e de fluxos de caixa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

3.1 Perspectivas futuras

Para 2013 o Conselho de Administração observará na empresa as orientações estratégicas definidas pelo Governo para o Sector Empresarial do Estado.

De acordo com o Plano de Actividades da Empresa, perspectiva-se na linha de continuar a Carris, S.A. a externalizar a manutenção da frota de veículos, dar continuidade à acção e garantir a expansão da actividade, envolvendo mais 100 autocarros standard.

Prosseguindo os objectivos estratégicos estabelecidos e com experiência destes sete anos de vida da empresa, espera a Carrisbus, S.A continuar a contribuir, para uma maior eficácia e aumento da produtividade do universo Carris, com melhoria de qualidade e segurança, dos serviços prestados.

3.2 Notas Finais

O Conselho de Administração da Carrisbus,S.A, manifesta o seu muito apreço aos seus colaboradores, que com esforço, dedicação e competência, têm contribuído para a consolidação do projecto Carrisbus,S.A e obtenção de resultados que dão à empresa credibilidade e confiança para alcançar os seus objectivos.

Uma palavra de agradecimento ao Conselho de Gerência da Carristur, Lda., pela cooperação e apoio dado, no relacionamento das empresas.

Agradece igualmente a todos os Bancos, Clientes e Fornecedores que se tem relacionado com a empresa, numa base de grande confiança e de elevada atitude que merece ser realçada.

Regista com satisfação a forma como tem vindo a ser acompanhada, no cumprimento do seu mandato e no desempenho das suas funções, pela Sociedade de Auditores Abreu e Cipriano, Auditores, S ROC e membros da Mesa da Assembleia Geral.

Agradece a todos os colaboradores das várias áreas da Carris SA., que se têm disponibilizado para com a empresa, num clima de boa cooperação e empenho.

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para cumprimento da alínea f) do número 5 do art.º 66 do código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o montante apurado nos Resultados Líquidos do Exercício, no valor de 108.811,57€ seja transferido integralmente para a conta de Reservas Livres.

Lisboa, 22 de Março de 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Gonçalo de Brito Aleixo Bogas
Presidente

Maria Manuela Bruno de Figueiredo
Vogal

José António Freire da Fonseca
Vogal

5 BALANÇO

(U:EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	84.329,10	115.165,99
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
		84.329,10	115.165,99
Activo Corrente			
Inventários	8	645.869,19	569.955,62
Clientes	9	861.254,85	992.557,70
Adiantamentos a fornecedores	9	25,76	
Estados e outros entes públicos	14	0,00	16.034,30
Outras contas a receber	9	57.103,96	133.267,99
Diferimentos	10	1.157,88	10.084,00
Caixa e depósitos bancários	3 e 9	284.236,69	280.567,35
		1.849.648,33	2.002.466,96
Total do Activo		1.933.977,43	2.117.632,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	11	74.960,00	74.960,00
Acções próprias		-3,00	-3,00
Reservas legais	11	14.995,00	14.995,00
Outras reservas	11	72.208,39	63.317,40
Resultados transitados	11	245.001,62	245.001,62
Resultado líquido do período		108.811,57	8.890,99
Total do Capital Próprio		515.973,58	407.162,01
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	12		
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	826.245,01	1.064.169,64
Estado e outros entes públicos	14	240.199,38	279.648,09
Outras contas a pagar	13	351.559,46	366.653,21
		1.418.003,85	1.710.470,94
Total do Passivo		1.418.003,85	1.710.470,94
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.933.977,43	2.117.632,95

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

6 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS - 2012

(U:EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	15	7.716.879,41	8.480.159,97
Subsídios à exploração	15	4.080,38	1.309,69
Variação nos inventários da produção	8	-27.113,36	19.693,75
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-2.238.892,88	-2.554.355,47
Fornecimentos e serviços externos	16	-1.601.783,01	-1.409.556,05
Gastos com o pessoal	17	-3.671.398,01	-4.516.033,40
Outros rendimentos e ganhos	19	54.027,60	57.635,60
Outros gastos e perdas	20	-24.765,07	-944,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		211.035,06	77.909,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-59.312,78	-54.509,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		151.722,28	23.400,01
Juros e rendimentos similares obtidos	21		496,85
Juros e gastos similares suportados	21	-276,30	-9.454,41
Resultado antes de impostos		151.445,98	14.442,45
Imposto sobre o rendimento do período	7	-42.634,41	-5.551,46
Resultado líquido do período		108.811,57	8.890,99

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

7 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CARRIBUS, SA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(u: euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		9.712.608,84	10.428.656,25
Pagamentos a fornecedores		-5.110.879,75	-4.788.251,50
Pagamentos ao pessoal		-3.619.454,72	-4.830.534,03
Caixa gerada pelas operações		982.274,37	809.870,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-8.616,35	-22.669,38
Outros recebimentos/pagamentos		-945.286,79	-1.040.998,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		28.371,23	-253.796,66
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-14.682,49	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			390,03
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-14.682,49	390,03
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-8.739,91	-29.404,89
<i>Juros e gastos similares</i>		-1.279,49	-8.023,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-10.019,40	-37.428,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.669,34	-290.835,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	280.567,35	571.402,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	284.236,69	280.567,35

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

CARRIBUS, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2011

(euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	6	74.960,00	14.991,99	41.140,08	245.001,62	22.180,33	398.274,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	3,01	22.177,32	0,00	-22.180,33	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					8.890,99	8.890,99
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	3,01	22.177,32	0,00	-13.289,34	8.890,99
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	10	-3,00					-3,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	6+7+8	74.957,00	14.995,00	63.317,40	245.001,62	8.890,99	407.162,01

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CARRISBUS, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2012

(euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	6	11	74.957,00	14.995,00	63.317,40	245.001,62	8.890,99	407.162,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7		0,00	0,00	8.890,99	0,00	-8.890,99	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						108.811,57	108.811,57
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		0,00	0,00	8.890,99	0,00	99.920,58	108.811,57
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	10		0,00					0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	6+7+8		74.957,00	14.995,00	72.208,39	245.001,62	108.811,57	515.973,58

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CARRISBUS – MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E TRANSPORTES, SA.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CARRISBUS, SA. é uma sociedade anónima, foi constituída em 20 de Abril de 2005 e tem a sua sede social na Av. Dr. Augusto de Castro, Complexo de Cabo Ruivo em Lisboa. A sua atividade principal consiste na manutenção e reparação de veículos, gestão e exploração de transporte público internacional rodoviário colectivo de passageiros, representação de equipamentos, peças e outras componentes que estejam relacionadas com o conjunto de actividades a desenvolver.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo *Conselho de Administração*, na reunião de 22 de Março de 2013. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Accionistas*, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O *Conselho de Administração* entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, para cada classe de ativos fixos tangíveis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

2.3 Locações

As locações, tendo terminando em 2012, são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

2.4 Ativos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear e durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, para cada classe de ativos fixos intangíveis.

2.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

2.6 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao preço de custo e o método de custeio dos inventários adoptado pela Empresa consiste no custo médio.

2.7 Ativos e passivos financeiros

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

2.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

2.9 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado,

os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) *Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;*
- b) *Registo de ajustamentos aos valores dos activos;*

2.10 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, tendo sido registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

2.11 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

2.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2012 detalha-se conforme se segue:

	2012	2011
Numerário	798,00	632,13
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	283.438,69	279.935,22
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	<u>284.236,69</u>	<u>280.567,35</u>

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro 2012 e em 31 de Dezembro 2011 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2012							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activos								
Saldo inicial	-	50.119,99	72.550,00	109.301,94	56.730,52	95.687,05	-	384.389,50
Aquisições			1.182,00	18.211,40	627,00	8.455,49		28.475,89
Alienações				(45.140,48)				(45.140,48)
Transferências								-
Saldo final	-	50.119,99	73.732,00	82.372,86	57.357,52	104.142,54	-	367.724,91
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	23.193,68	31.977,50	104.912,11	40.454,99	68.685,23	-	269.223,51
Depreciações do exercício		5.011,99	16.225,15	13.495,55	7.071,72	17.508,37		59.312,78
Alienações				(45.140,48)				(45.140,48)
Saldo final	-	28.205,67	48.202,65	73.267,18	47.526,71	86.193,60	-	283.395,81
Activos líquidos	-	21.914,32	25.529,35	9.105,68	9.830,81	17.948,94	-	84.329,10

2011

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	-	46.489,99	72.550,00	144.254,61	56.730,52	90.585,58	1.700,00	412.310,70
Aquisições		1.930,00	-	5.188,90	-	5.101,47		12.220,37
Alienações				(40.141,57)				(40.141,57)
Transferências		1.700,00					(1.700,00)	-
Saldo final	-	50.119,99	72.550,00	109.301,94	56.730,52	95.687,05	-	384.389,50
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	18.181,69	15.988,75	135.410,18	32.267,63	53.038,85	-	254.887,10
Depreciações do exercício		5.011,99	15.988,75	9.643,50	8.187,36	15.646,38		54.477,98
Alienações				(40.141,57)				(40.141,57)
Saldo final	-	23.193,68	31.977,50	104.912,11	40.454,99	68.685,23	-	269.223,51
Activos líquidos	-	26.926,31	40.572,50	4.389,83	16.275,53	27.001,82	-	115.165,99

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta, sendo registada uma quota integral no ano de aquisição e não sendo praticada qualquer quota no ano do abate se o bem ainda se encontrar em curso de depreciação durante a vida útil estimada.

No período corrente foram efectuadas novas aquisições de bens relativos a equipamento básico, administrativo e outros.

As depreciações do exercício, foram registadas nas seguintes rubricas:

DEPRECIÇÃO

	2012	2011
Edifícios e outras construções	5.011,99	5.011,99
Equipamento básico	16.225,15	15.988,75
Equipamento de transporte	13.495,55	9.643,50
Equipamento administrativo	7.071,72	8.187,36
Outros	17.508,37	15.646,38
	59.312,78	54.477,98

5 LOCAÇÕES

Locações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a Empresa bens em regime de locação financeira que motivaram os seguintes registos:

	2012			2011
	Custo (Juros)	Amortização de Capital	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte	276,30	19.326,90	19.603,20	30.821,28
Equipamento administrativo				
Outros activos tangíveis				
	<u>276,30</u>	<u>19.326,90</u>	<u>19.603,20</u>	<u>30.821,28</u>

A Empresa terminou em 2012 os contratos de locação financeira relacionados com equipamento de transporte que tinha celebrado em 2008, os quais se encontravam denominados em euros.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2012				Total
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	
Activos					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações do exercício					-
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Activos líquidos	-	-	-	-	-

2011

	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		6.598,80	-	-	6.598,80
Depreciações do exercício		31,16			31,16
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Activos líquidos	-	-	-	-	-

Vidas úteis

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas depreciações foram calculadas de acordo com o previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, tendo em 2011 estes ativos fixos esgotado as suas reintegrações.

7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2012 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Nos termos do artigo 81.º do código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributações autónomas sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no mencionado artigo.

A *Administração* da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2012 e em 2011 é detalhado conforme se segue:

GASTOS COM IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

	2012	2011
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período	42.634,41	5.551,46
	<u>42.634,41</u>	<u>5.551,46</u>
Impostos diferidos:	-	-
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>42.634,41</u>	<u>5.551,46</u>

RECONCILIAÇÃO IMPOSTO CORRENTE

	2012	2011
Resultado antes de imposto	151.445,98	14.442,45
Gasto com impostos sobre o rendim.apurado à taxa de 26,5%	40.133,19	1.039,45
Tributações autónomas	2.501,22	4.512,01
Diferenças temporárias:	42.634,41	5.551,46
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anteriores		
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>42.634,41</u>	<u>5.551,46</u>

8 INVENTÁRIOS

Em 31 Dezembro 2012 e em 31 Dezembro 2011, os inventários da Empresa eram compostos da seguinte forma:

	2012			2011		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias						
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	634.488,07		634.488,07	531.461,14		531.461,14
Produtos acabados e intermédios			-			-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			-			-
Produtos e trabalhos em curso	11.381,12		11.381,12	38.494,48		38.494,48
Adiantamentos por conta de compras						
	<u>645.869,19</u>	-	<u>645.869,19</u>	<u>569.955,62</u>	-	<u>569.955,62</u>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é detalhado conforme se segue:

	2012			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial		531.461,14		531.461,14
Compras		2.341.919,81		2.341.919,81
Regularizações				-
Saldo final		634.488,07		634.488,07
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	2.238.892,88	-	2.238.892,88

	2011			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial		652.476,38		652.476,38
Compras		2.433.340,23		2.433.340,23
Saldo final		531.461,14		531.461,14
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	2.554.355,47	-	2.554.355,47

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é detalhada nos seguintes quadros:

	2012				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial			38.494,48		38.494,48
Saldo final			11.381,12		11.381,12
Varição dos inventários da produção	-	-	(27.113,36)	-	(27.113,36)

	2011				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial			18.800,73		18.800,73
Saldo final			38.494,48		38.494,48
Varição dos inventários da produção	-	-	19.693,75	-	19.693,75

9 ATIVOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2012			2011		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não correntes:	-	-	-	-	-	-
Correntes:						
Clientes	861.254,85		861.254,85	992.557,70		992.557,70
Outras contas a receber	57.103,96		57.103,96	133.267,99		133.267,99
Estado e Outros Entes Públicos			-	16.034,30		16.034,30
Adiantamento a Fornecedores	25,76		25,76			-
	<u>918.384,57</u>	-	<u>918.384,57</u>	<u>1.141.859,99</u>	-	<u>1.141.859,99</u>
	<u>918.384,57</u>	-	<u>918.384,57</u>	<u>1.141.859,99</u>	-	<u>1.141.859,99</u>

10 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam os seguintes valores:

	2012	2011
Gastos a reconhecer	1.157,88	10.084,00
	<u>1.157,88</u>	<u>10.084,00</u>

11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2012 o capital subscrito é detido pelos seguintes *accionistas*:

	Valor nominal	Nº de acções
2012		
Carristur, Inovação em Transportes Urbanos Unipessoal, Lda.	1	74.956
Carlos Raul da Silva Sousa Bentes	1	1
Carrisbus, SA (Acções Próprias)	1	3
	<u>1</u>	<u>74.960</u>
2011:		
Carristur, Inovação em Transportes Urbanos Unipessoal, Lda.	1	74.956
Carlos Raul da Silva Sousa Bentes	1	1
Carrisbus, SA (Acções Próprias)	1	3
	<u>1</u>	<u>74.960</u>

Em Assembleia Geral de 18 de Maio de 2011 foi deliberada a aquisição pela própria empresa de acções anteriormente detidas por três dos acionistas individuais.

	2012	2011
Capital		
Valor nominal	74.960,00	74.960,00
Capital não realizado		
Custos de emissão		
Acções/quotas próprias	<u>(3,00)</u>	<u>(3,00)</u>
Prémios / descontos		
	<u>74.957,00</u>	<u>74.957,00</u>

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas livres	Pagamentos a empregados com base em acções	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total Outras Reservas
Quantia em 1-1-2011							-
<i>Saldo inicial</i>	41.140,08						41.140,08
<i>Transferência resultados 2010</i>	22.180,32						22.180,32
Const. Reserva Indisponib. - Acções Próprias	(3,00)						(3,00)
Quantia em 31-12-2011	63.317,40	-	-	-	-	-	63.317,40
<i>Transferência resultados 2011</i>	8.890,99						8.890,99
							-
Quantia em 31-12-2012	72.208,39	-	-	-	-	-	72.208,39

	Reservas livres	Pagamentos a empregados com base em acções	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total Outras Reservas
Quantia em 1-1-2010							-
<i>Saldo inicial</i>	28.689,26						28.689,26
<i>Transferência resultados 2009</i>	12.450,82						12.450,82
Quantia em 31-12-2010	41.140,08	-	-	-	-	-	41.140,08
<i>Transferência resultados 2010</i>	22.180,32						22.180,32
Const. Reserva Indisponib. - Acções Próprias	(3,00)						(3,00)
							-
Quantia em 31-12-2011	63.317,40	-	-	-	-	-	63.317,40

Deve-se salientar a constituição em 2011 de uma reserva indisponível no valor da aquisição das acções próprias, em cumprimento do preceituado no Artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 20 de Março de 2012, a aplicação do resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, no montante de € 8'890,99, foi transferida da seguinte forma:

Reserva Livre: 8'890,99 €.

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2012	2011
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	806.422,07	1.041.602,09
Fornecedores, fact. em recepção e conferência	19.822,94	22.567,55
	<u>826.245,01</u>	<u>1.064.169,64</u>
Outros passivos financeiros		
Estado e outros entes públicos	240.199,38	279.648,09
Outras contas a pagar		
Out Contas a Pagar Não Corrente		
Out Contas a Pagar Corrente	351.559,46	366.653,21
	<u>591.758,84</u>	<u>646.301,30</u>
	<u>1.418.003,85</u>	<u>1.710.470,94</u>

13 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nos dois últimos anos (2012 e 2011) as rubricas “Adiantamentos de clientes”, “Adiantamentos a fornecedores” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	25,76	-
	<u>25,76</u>	<u>-</u>
Adiantamentos de clientes	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras contas a pagar	351.559,46	366.653,21
	<u>351.559,46</u>	<u>366.653,21</u>

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam os seguintes valores e composição:

	2012		2011	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	-		16.034,30	
Estimativa de imposto		17.983,76		
Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		23.182,00		27.263,00
Imposto sobre o valor acrescentado		117.647,87		164.482,45
Contribuições para a Segurança Social		81.385,75		87.902,64
Outros Impostos				
	-	<u>240.199,38</u>	<u>16.034,30</u>	<u>279.648,09</u>

No período corrente, os valores da conta estado e outros entes públicos correspondem aos montantes a liquidar no exercício seguinte e são relativos a retenções na fonte de IRS (do mês de Dezembro), Iva (37.825€ do mês de Novembro e 79.823€ de Dezembro) e segurança social (de Dezembro).

15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos dois últimos exercícios é detalhado conforme se segue:

	2012	2011
Venda de bens	219.616,85	234.054,05
Prestação de serviços	7.497.262,56	8.246.105,92
Juros obtidos		496,85
...		
	<u>7.716.879,41</u>	<u>8.480.656,82</u>

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 apresentou a seguinte formulação:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
621 - Subcontratos	955.780,33	804.930,80
622- Serviços especializados	31.906,32	46.233,79
623 - Materiais	446.695,89	395.741,59
624 - Energia e Fluidos	26.093,33	32.863,50
625 - Deslocações, estads e transportes	9.670,98	12.439,11
626 - Serviços diversos	<u>131.636,16</u>	<u>117.347,26</u>
	<u><u>1.601.783,01</u></u>	<u><u>1.409.556,05</u></u>

17 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro e 2011 é detalhada conforme se segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remunerações do pessoal	2.902.642,73	3.485.343,58
Indemnizações		330,00
Encargos sobre remunerações	696.200,14	928.551,25
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	37.511,60	45.602,52
Outros	<u>35.043,54</u>	<u>56.206,05</u>
	<u><u>3.671.398,01</u></u>	<u><u>4.516.033,40</u></u>

Por seu lado, a composição do quadro de colaboradores teve a seguinte evolução:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Número de Colaboradores	199	183

18 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 apresenta os seguintes valores:

	2012	2011
Activos fixos tangíveis	59.312,78	54.477,98
Intangíveis	0,00	31,16
	<u>59.312,78</u>	<u>54.509,14</u>

19 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 revela:

	2012	2011
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	28.986,06	46.133,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	13.518,26	11.502,05
Outros	11.523,28	
	<u>54.027,60</u>	<u>57.635,60</u>

20 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é conforme se segue:

	2012	2011
Impostos	748,81	499,41
Outros	24.016,26	445,53
	<u>24.765,07</u>	<u>944,94</u>

21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 são detalhados no quadro seguinte:

	2012	2011
Juros suportados		
Locações financeiras	276,30	1.416,39
Outros financiamentos	276,30	1.416,39
Outros gastos de financiamento	-	-
	<u>276,30</u>	<u>1.416,39</u>

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos mesmos exercícios apresentam, por seu lado, a decomposição:

	2012	2011
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	-	496,85
Outros	-	496,85
	<u>-</u>	<u>496,85</u>

22 PARTES RELACIONADAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas (valores líquidos de IVA):

Relatório & Contas da Carrisbus S.A.

2012

	Compras de inventários	Compras activos fixos	Serviços obtidos	Vendas de inventários	Serviços prestados	Juros obtidos
Empresa-mãe						
CARRIS, SA	414.905,08		262.093,26	178.550,28	5.496.118,02	
CARRISTUR, LDA.		18.211,41	59.421,91		525.730,16	
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa						
Subsidiárias						
Associadas						
Interesses em empreendimentos conjuntos						
Pessoal chave da gestão						
Outras partes relacionadas						
	<u>414.905,08</u>	<u>18.211,41</u>	<u>321.515,17</u>	<u>178.550,28</u>	<u>6.021.848,19</u>	

2011

	Compras de inventários	Compras activos fixos	Serviços obtidos	Vendas de inventários	Serviços prestados	Juros obtidos
Empresa-mãe						
CARRIS, SA	307.852,40	5.188,90	203.084,25	231.679,19	7.463.991,21	
CARRISTUR, LDA.			96.758,42		651.820,91	
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa						
Subsidiárias						
Associadas						
Interesses em empreendimentos conjuntos						
Pessoal chave da gestão						
Outras partes relacionadas						
	<u>535.581,81</u>	<u>21.930,00</u>	<u>1.004.601,02</u>	<u>276.979,07</u>	<u>10.065.022,84</u>	

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

2012

	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe				
CARRIS, SA	711.408,38	54.661,91		54.661,91
CARRISTUR, LDA.	148.781,66	43.401,66 (*)		43.401,66
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
Subsidiárias				
Associadas				
Interesses em empreendimentos conjuntos				
Pessoal chave da gestão				
Outras partes relacionadas				
	<u>860.190,04</u>	<u>98.063,57</u>		<u>98.063,57</u>

(*): Contempla pagamento efectuado em 31/12/2012, no valor de 7368,49 euros.

2011

	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe				
CARRIS, SA	919.077,65	32.647,54		32.647,54
CARRISTUR, LDA.	73.480,05	18.358,62	15.036,92	33.395,54
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
Subsidiárias				
Associadas				
Interesses em empreendimentos conjuntos				
Pessoal chave da gestão				
Outras partes relacionadas				
	992.557,70	51.006,16	15.036,92	66.043,08

23 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que originassem ajustamentos às demonstrações financeiras.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

8 GOVERNO SOCIETÁRIO

I

De acordo com a aplicação dos princípios de bom governo, consignados no ponto 29 da Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007, de 28 de Março e Ofício Circular da Direcção Geral do Tesouro e Finanças de Fevereiro de 2011, as empresas públicas devem:

“incluir nos seus relatórios de gestão um ponto relativo ao governo das sociedades do qual conste, designadamente, os regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita, as informações sobre transacções relevantes com entidades relacionadas e as remunerações dos membros dos órgãos sociais, bem como uma análise de sustentabilidade e, em geral, uma avaliação sobre o grau de cumprimento dos presentes princípios de bom governo.”

Sendo a Carrisbus, SA, uma empresa de capitais públicos, entendeu-se por bem, adoptar o mesmo modelo e responder em conformidade ao solicitado.

8.1 MISSÃO, OBJECTIVOS E POLITICAS DA EMPRESA

8.1.1 Indicação da missão e da forma como é prosseguida

A missão da Carrisbus, S.A consiste em promover o processo de prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos, tendo em vista:

- *Garantir a competitividade da empresa no mercado nacional*
- *A diferenciação pela qualidade*
- *Garantir a sua independência financeira*

A Carrisbus, S.A na sua actividade, tem como valores estruturantes:

- *Saber e Fazer*
- *Dedicação e Reconhecimento*
- *Espírito de Equipa*
- *Orientação para o Cliente*

8.1.2 Objetivos e graus de cumprimento

De acordo com o Plano de Actividades e Orçamento para 2012 foram fixadas orientações estratégicas, consubstanciadas em objectivos, para esse ano e que foram controlados ao longo do ano, por um sistema de controlo orçamental, implementado, na plataforma SAP/Carrisbus, S.A. O Orçamento, bem como os indicadores de gestão, foram analisados mensalmente nas reuniões do CA/Carrisbus, SA, tendo-se atingido, no final do ano, os objetivos pretendidos. Em anexo 1 encontra-se o mapa comparativo entre o real e o orçamentado para o ano 2012.

8.2 REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS A QUE A EMPRESA ESTÁ SUJEITA

Sendo a Carrisbus, SA uma Sociedade anónima, pertencente ao Grupo Carris está sujeita, para além do previsto nos seus Estatutos, às normas constantes do Código das Sociedades Comerciais.

O seu principal Accionista é a Carristur - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda.

Quanto às normas internas a Carrisbus, SA dispõe de um conjunto de normas onde se encontram descritas, as actividades e respectivos procedimentos, a desenvolver pelos diferentes Órgãos/Áreas da Empresa.

Também se serve de normativos da Carris, nomeadamente na:

- Selecção e Avaliação de Fornecedores
- Aquisição de Bens, Materiais ou Serviços de Abate

considerando que as compras assentam fundamentalmente na Central Compras Carris.

Existe ainda norma interna, NG 001/2010 – Aquisição de Bens, Materiais ou Serviços e Abates.

8.3 INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSAÇÕES RELEVANTES COM ENTIDADES RELACIONADAS

- Registam-se como transações relevantes as efetuadas com a Carris cujo montante a rondar os 0,83 M€ representou mais de 17% do total da faturação paga na aquisição de bens e serviços pela Carrisbus.

- São ainda relevantes as transações com os representantes das marcas de autocarros Volvo e Mercedes (Auto-Sueco com 0,60 M€ e C. Santos com 0,47 M€, respetivamente), cuja compra é realizada pela Carris, SA, sendo a fatura emitida à CarrisBus, SA.

8.4 INFORMAÇÃO SOBRE OUTRAS TRANSAÇÕES

8.4.1 Procedimentos adoptados em matéria de aquisição de bens e serviços

No âmbito da aquisição de bens e serviços foram usados os procedimentos que a Carris utiliza para o efeito, bem como a norma interna da empresa.

8.4.2 Universo das transacções que não tenham ocorrido em condições de mercado

Não se verificou nenhuma transacção que tenha ocorrido sem respeitar as condições, procedimentos e regras de mercado.

8.4.3 Concursos públicos internacionais

Nada a assinalar.

8.4.4 Lista de fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (no caso de esta percentagem ultrapassar 1M€)

Os principais clientes foram a Carris e a CarrisTur respetivamente com 90% e 8% da faturação.

8.5 INDICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO E IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O capital social da Carrisbus- - Manutenção, Reparação e Transportes, SA é composto por 74.960 Acções com o valor nominal de 1 euro cada, encontrando-se totalmente realizado e sendo detido maioritariamente pela Carristur-. Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal Lda.

Mesa da Assembleia-geral	Eleição	Mandato
Presidente: Dr. Manuel Antunes Vicente	20.01.2010	2010/2012
Secretária: Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso	20.01.2010	2010/2012
Conselho de Administração		
Presidente:		
Dr. José Manuel Silva Rodrigues	20.01.2010	2010/2012
Dr. Pedro Gonçalo de Brito Aleixo Bogas	20.09.2012	2010/2012
Vogais:		
Dr.ª Maria Isabel Gaspar Cabaço Antunes	20.01.2010	2010/2012
Eng. Joaquim José Garrido Zeferino	20.01.2010	2010/2012
Dr. Duarte Silvestre Amândio	20.01.2010	2010/2012
Dr. Duarte Silvestre Amândio	20.01.2010	2010/2012
Drª Maria Manuela Bruno de Figueiredo	20.09.2012	2010/2012
Eng. José António Freire da Fonseca	20.01.2010	2010/2012
Comissão executiva		
Presidente:		
Dr. Duarte Silvestre Amândio	20.01.2010	2010/2012
Vogal:		
Eng.º José António Freire da Fonseca	20.01.2010	2010/2012
Extinta a Comissão Executiva e designação de Administrador Delegado		29.03.2012
Fiscal Único		
Abreu e Cipriano, Auditores, SROC	20.01.2010	2010/2012
Representado por:		
Dr. João Amaro Santos Cipriano		
ROC nº 631		

- Houve mudança de Órgãos Sociais.

8.6 REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

1 – Mesa Assembleia Geral

Nenhum membro auferir qualquer remuneração.

2 – Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer remunerações.

3 – Comissão Executiva

Os membros da Comissão Executiva ou Administrador Delegado não recebem quaisquer remunerações pela Carrisbus, S.A., sendo remunerados pela categoria profissional que tem na Carris, S.A. estando apenas a cargo da Carrisbus, S.A. as regalias e compensações constantes do quadro seguinte.

A redução, decorrente da Lei, foi aplicada nos vencimentos que auferiram pela categoria profissional que tem na Carris,S.A.

REMUNERAÇÕES E OUTRAS REGALIAS (VALORES ANUAIS)

Comissão Executiva

	Presidente	Vogal
1 - Remuneração	0	0
2 – Outras regalias e compensações		
2.1 – Gastos de utilização de telefones	125,00€	534,68€
2.2.1 – Valor do "renting" pago pela empresa da viatura de serviço	2.201,81€ acerto de contas referente ao renting	1.276,70€ - renting cessado em 29.02.2012
2.2.2 – Valor pago pela viatura		443,76€ - valor pago pela viatura à Carris, de Março, até Dezembro 2012
2.3 – Valor do Combustível gasto com a viatura de serviço	236,17€	1.084,59€
2.5 – Subsídio de refeição	-	-
3 – Encargos com benefícios sociais		
3.1 – Segurança Social obrigatório	-	-
3.4 – Outros (CGD)	-	-
4 – Informações adicionais		
4.1 – Opção pelo vencimento de origem (s/n)	Não	Não
4.2 – Regime Segurança Social	RGSS	RGSS
4.3 – Cumprimento do nº 7 da RCM 155/2005	Não tem plano compl de reforma	Não tem plano compl de reforma
4.4 – Ano de aquisição de viatura pela empresa	Alugada em Novembro de 2006	Alugada em Maio de 2007
4.5 – Exercício opção aquisição de viatura de serviço	Não	Não
4.6 – Usufruto de casa de função	Não	Não
4.6 – Exercício de funções remuneradas fora do grupo	Não	Não

Nota: Os valores gastos com combustível das viaturas, bem como os gastos com utilização de telefones, situam-se abaixo dos plafonds anuais estabelecidos pela empresa.

4 – Fiscal único

Foi remunerado pela prestação de serviços no cumprimento do seu mandato pela importância anual de 5.535,00€ + IVA no exercício de 2012.

8.7 ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA CARRISBUS NO DOMÍNIO ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

8.7.1 Estratégias e metas adoptadas. Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade.

A Carrisbus,S.A consciente da sua função social, procede, à prestação dos serviços de manutenção e reparação de veículos, orientada por critérios de sustentabilidade, com optimização da utilização dos recursos para o aumento da sua eficácia e melhoria da qualidade no serviço prestado.

Em 2012 a Carrisbus,S.A definiu como objectivos principais:

- Apostar na manutenção preventiva como forma de minimizar as avarias.
- Manter e aprofundar os sistemas de gestão da qualidade e do ambiente em observância do princípio da melhoria continua introduzindo, sempre que considere oportuno, as acções correctivas necessárias.
- Promover o desenvolvimento dos seus recursos humanos, nomeadamente através de formação profissional adequada.
- Garantir a sua sustentabilidade financeira da empresa.

8.7.2 Identificação dos principais riscos para a actividade e para o futuro da Empresa.

São os seguintes os principais riscos:

- Forte dependência da Carris
- Forte concorrência no mercado onde está inserida

8.7.3 Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial.

A gestão da Empresa teve sempre presente o princípio de Responsabilidade Social, do Desenvolvimento Sustentável e da Qualidade que devem nortear a actividade da Carrisbus, S.A.

Os membros do Conselho de Administração, cumprem o estabelecido no ponto 22 do anexo à RCM nº 49/2007, sobre prevenção de conflitos de interesses, isto é, não intervêm em decisões que envolvam os seus próprios interesses e não mantêm relações relevantes com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, susceptíveis de gerar conflito de interesses.

8.7.3.1 Responsabilidade social

Garantia de promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos e de não discriminação.

A natureza da actividade prestada pela Carrisbus, S.A implica a manutenção cuidada de uma importante força laboral perante a qual detêm uma elevada responsabilidade social, o que constitui um pilar fundamental das políticas da empresa. Tendo em conta o quadro legal e institucional no âmbito das obrigações sociais, a Empresa pratica e promove a absoluta igualdade de oportunidades, quer ao nível da captação de novos colaboradores, quer ao nível da evolução profissional e rejeita qualquer prática de discriminação designadamente em função de género, ideologia, religião ou raça. Concretizando, o acesso à Empresa está aberto a todos os cidadãos que demonstrem reunir o perfil adequado às funções a que se candidatem. Enquanto colaboradores usufruem de um percurso profissional, onde não se registam quaisquer factos discriminatórios, em particular quanto às retribuições salariais em relação as mesmas posições.

Gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos, instituição de sistemas que garantam um bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores.

Relativamente á gestão do capital humano, a empresa pratica e promove a manutenção da boa condição física e psíquica do seu efectivo através dos cuidados ao nível do cumprimento das obrigações no âmbito da higiene, segurança e medicina do trabalho, além de que assegura cuidados médicos relevantes e gratuito, à parte do pessoal com contrato com a Carris, SA do que resulta, actualmente, um baixo nível de absentismo. Igualmente a empresa promove e presta a formação profissional adequada não só a actividade desenvolvida mas também à valorização profissional dos seus colaboradores.

Adopção de práticas ambientalmente corretas

A definição de uma estratégia para o desenvolvimento de um processo de melhoria ambiental tem contribuído para o desenvolvimento de práticas de prevenção e controlo ambiental, em toda a Empresa, associadas ao cumprimento dos requisitos legais, o que tem conduzido a uma sensibilização ambiental dos colaboradores, tendo permitido familiarização da Empresa com a problemática da gestão ambiental.

Neste contexto, a Carrisbus, S.A irá desenvolver um sistema de gestão ambiental (SGA) e vai preparar toda a documentação necessária para a sua certificação, segundo a norma NP EN ISO 14001:2004, com o objectivo de controlar e minimizar o impacto da actividade da empresa sobre o ambiente.

Com a sua política da qualidade e ambiente, divulgada aos seus Colaboradores e Clientes, a Carrisbus, S.A deixa expresso que pretende reduzir, progressivamente, o consumo de recursos naturais e de energia, bem como proceder à valorização dos resíduos, a fim de minimizar os seus impactos e efeitos globais, contribuindo desta forma, de modo activo, para a preservação do meio ambiente.

A Carrisbus, S.A tem vindo a dar uma particular atenção à promoção da utilização racional de energia e à melhoria contínua da eficiência energética consubstanciada no estabelecimento de diversos procedimentos nomeadamente, no que respeita à manutenção de veículos.

8.7.3.2 Desenvolvimento sustentável

Criação de valor para o Accionista (aumento de produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das actividades, etc.).

Sustentabilidade é uma filosofia e um modelo de funcionamento integrante da missão da Empresa, que tem como objectivo atingir o equilíbrio entre as vertentes económica, ambiental e social, de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e garantir às gerações futuras melhores oportunidades do que as que são dadas às gerações actuais. A necessidade de alterar práticas que comprometam a sustentabilidade é assumida de forma cada vez mais visível.

Ciente da relevância da sua intervenção, a Carrisbus, S.A tem vindo a concretizar na sua actividade ganhos de eficácia e de eficiência.

Promoção da protecção ambiental

A Carrisbus,S.A tem vindo a dar uma particular atenção à promoção da utilização racional de energia e à melhoria contínua da eficiência energética na sua

actividade, concretizando diversas acções e estabelecendo determinados procedimentos, quer no que se refere à manutenção de veículos, quer aos aspectos relacionados com as instalações onde está instalada.

Contribuição para a inclusão social (empregabilidade)

No âmbito da contribuição para a inclusão social, a missão e a dimensão da empresa contribuem de forma importante para a empregabilidade, pois garante ao mercado de trabalho uma oferta significativa de oportunidades de emprego em função da sua actividade, conforme se pode verificar neste relatório na área de Recursos Humanos.

Moldes em que foi salvaguardada a competitividade da empresa, designadamente, pela via tecnológica, da inovação, do desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo.

O acréscimo de competitividade da Carrisbus,S.A tem vindo a ser conseguido e prosseguirá ao nível dos processos tendo em consideração:

- Recrutamento de jovens oficiais com formação dirigida/especializada e mais ampla.
- Suporte de equipamento de diagnóstico e melhoria de equipamento oficial.
- Incidência de manutenção preventiva e preditiva.
- Plano de formação mais denso
- Afinação de procedimentos técnicos subjacentes aos protocolos de manutenção.
- Integração de novas tecnologias.

Planos de ação para o futuro

A Carrisbus,S.A orientará a sua actividade, de acordo com o Plano de Actividades e Orçamento para 2013 e segundo os seguintes eixos estratégicos:

- Aplicação à Carrisbus,S.A das orientações estratégicas definidas para o Sector Empresarial do Estado.
- Manutenção e reparação da actual frota de autocarros da Carris, SA, e Serviço Carros Eléctricos, de acordo com os contratos estabelecidos e concretização da conquista de parte dos contratos de prestação de serviços de determinado(s) segmento(s) de frota, atualmente adjudicado a terceiros.

- Prosseguir uma política comercial procurando o alargamento da sua intervenção ao mercado externo á empresa Carris, SA, diversificando para novos segmentos de frota, tendo em vista a ambição estratégica que a Carrisbus, SA deve perseguir.
- Prestação de serviços de qualidade aos clientes e apoiar o desenvolvimento sustentável.
- Formação aos colaboradores em tecnologias e serviços mais avançados, para desenvolver e actualizar de forma contínua os seus conhecimentos e competências.
- Ter uma dinâmica de insourcing/outsourcing de acordo com as necessidades operacionais e propostas de desenvolvimento.

8.8 AVALIAÇÃO SOBRE O GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO DEVIDAMENTE FUNDAMENTADA

A Carrisbus, S.A de forma gradual, tem vindo a implementar acções, visando dar cumprimento aos princípios do bom governo a que está obrigada.

Neste contexto, a Carrisbus, S.A tem continuado a dar cumprimento à missão e aos objectivos que lhe estão determinados, de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficientes.

A elaboração de Planos da Actividade e de Orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamentos disponíveis tem sido prática da Carrisbus, S.A, que vem sendo implementado com sucesso.

É objectivo principal que a contratualização com os principais clientes garanta valores com o melhor preço por quilómetro possível, congruente com os adequados, por um lado, bem como necessários e suficientes, por outro, indicadores operacionais, sejam:

- Taxa de operacionalidade dos veículos
- Taxa de fiabilidade dos veículos
- Taxa de cumprimento de horários de disponibilização dos veículos repercutindo, boa eficácia.

8.9 CÓDIGO DE ÉTICA

A Carrisbus, S.A, adoptou para a empresa o Código de Ética e de Conduta, da Carris aplicando-o a todos os seus colaboradores, encontrando-se disponível no secretariado da empresa.

8.10 Informação sobre existência de um sistema de controlo compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos, o qual deve abarcar todos os riscos relevantes pela empresa (ponto 19 da RCM nº 49/2007, de 28 de Março).

A empresa criou e mantém um sistema de controlo adequado à sua dimensão e complexidade, através dum Orçamento e Controlo Orçamental mensal, onde são analisados os desvios bem como dum rigoroso acompanhamento da gestão.

8.11 Identificação dos mecanismos adotados com vista à prevenção de conflitos de interesses (ponto 22 da RCM n° 49/2007, de 28 de Março).

Os membros dos órgãos sociais da empresa não detêm quaisquer participações patrimoniais, não tem qualquer relacionamento com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, susceptíveis de gerar conflito de interesse.

8.12 Explicação fundamentada da divulgação de toda a informação atualizada prevista na RCM n° 49/2007, de 28 de Março.

- No portal da empresa (ver Anexo 2)
- No portal das empresas do SEE (ww.dgtf.pt), o que pressupõe o reporte prévio dessa informação e da correspondente atualização à DGTF (ver Anexo 2)

Encontra-se explicitado no Quadro síntese, no ponto 9, a aplicação dos princípios do Bom Governo. A empresa divulga e presta toda a informação ao Governo quer através da Carris quer diretamente para a DGTF.

II

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS AO NÍVEL DE:

Ponto 1 – Objectivos de Gestão

Os objectivos de gestão, são apresentados no Plano de Actividades e Orçamento para cada ano e aprovado pelo CA, dando-lhe aplicação e controle ao longo do ano.

Ponto 2 – Gestão do Risco Financeiro

A gestão do risco financeiro encontra-se explicitada no ponto 8.7.2., do Relatório e Contas e identificado no Anexo 3. A empresa tem em aprovação um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.

Ponto 3 – Prazo médio pagamento e divulgação dos atrasos de pagamento

Não foi atingido ainda o prazo médio de pagamentos procurando a empresa aproximar-se do objectivo estabelecido. Encontra-se no Anexo 4 a justificação compatível.

Ponto 4 – Deveres especiais de informação

A Empresa tem dado cumprimento aos deveres especiais de informação a que está obrigada, através da empresa Carris e directamente por via de resposta à DGTF e à IGOPTC.

Ponto 5 – Cumprimento das recomendações do accionista

A Empresa tem cumprido todas as recomendações aquando da aprovação das contas de 2012.

Ponto 6 - Renumerações

A empresa tem dado cumprimento às orientações sobre renumerações, para as empresas públicas:

- Não tendo sido efectuadas actualizações das tabelas salariais e aplicadas as reduções das renumerações aos trabalhadores nos termos do artº 19º da Lei 55-A/2010.
- Não foram atribuídos prémios de gestão no ano de 2012, aos membros dos Órgão de Administração, nos termos do artº24 da Lei 55-A/2010.
- Aplicação da redução remuneratória nos termos do artº 19 da Lei 55-A/2010, nos vencimentos processados pela Carris.

Ponto 7 – Contratação pública

Quanto aos procedimentos adoptados para a contratação de Empreitadas e Aquisições de Bens e Serviços, a Empresa cumpre as normas previstas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro. A Empresa avalia sempre a necessidade de contratar, antes de desenvolver os processos concursais, procedendo também à avaliação da realização face às estimativas.

Considerando que o processo de compras passa pela Central de Compras da Carris, esta tem aplicado todo o normativo de contratação pública e tem adesão ao sistema Nacional de Compras Públicas.

Ponto 8 - Endividamento

No cumprimento dos limites máximos de acréscimo de endividamento definidos para 2012, a empresa ficou abaixo dos limites fixados pelo Governo, no despacho nº 155/2011 – MEF de 28 de Abril.

Ponto 9 – Plano de redução de custos

A empresa cumpriu o definido para 2012 conforme despacho nº 155/2011 – MEF de 28 Abril conforme Anexo 5.

Ponto 10 – Princípio de Unidade de Tesouraria

A Empresa procedeu à abertura de conta no IGCP, mesmo não tendo feito quaisquer aplicação conforme refere o quadro em anexo 6.

Ponto 11 - Decisões mais relevantes adoptadas pelo Conselho de Administração no exercício de 2012

Durante o exercício de 2012, o Conselho de Administração e a Comissão Executiva realizaram respectivamente 8 e 3 reuniões das quais foram lavradas as respectivas actas onde se encontram evidenciadas todas as decisões relevantes tomadas por estes Órgãos Sociais da Empresa.

Anexo 1:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMPARATIVA ENTRE REAL E ORÇAMENTADO - 2012

(U:EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	2012			
	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	%
Vendas e serviços prestados	7.846.540,40	7.716.879,41	-129.660,99	-1,7%
Subsídios à exploração	15.580,00	4.080,38	-11.499,62	-73,8%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	-
Variação nos inventários da produção	0,00	-27.113,36	-27.113,36	-
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.330.769,15	-2.238.892,88	91.876,27	-3,9%
Fornecimentos e serviços externos	-1.670.397,66	-1.602.078,88	68.318,78	-4,1%
Gastos com o pessoal	-3.828.780,03	-3.664.614,87	164.165,16	-4,3%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	-
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	-
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos	53.280,00	45.653,17	-7.626,83	-14,3%
Outros gastos e perdas	-960,00	-11.194,17	-10.234,17	1066,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	84.493,55	222.718,80	138.225,25	163,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-54.636,00	-59.312,78	-4.676,78	8,6%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	-
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	29.857,55	163.406,02	133.548,47	447,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	-
Juros e gastos similares suportados	-9.048,00	-276,30	8.771,70	-96,9%
Resultado antes de impostos	20.809,55	163.129,72	142.320,17	683,9%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00		0,00	-
Resultado líquido do período	20.809,55	163.129,72	142.320,17	683,9%

Anexo 2:

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Estatutos actualizados (PDF)	X			Dada a ligação da CarrisBus à Carris são-lhe disponibilizadas todas as informações para a sua divulgação conjunta no site do SEE.
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Ficha síntese da empresa	X			
Identificação da Empresa:				
Missão, objectivos, políticas, obrig. serv. público e modelo de financiamento	X			
Modelo Governo / Ident. Órgãos Sociais:				
Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)	X			
Estatuto remuneratório fixado			X	
Remunerações auferidas e demais regalias	X			
Regulamentos e Transacções:				
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transacções Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	X			
Outras transacções	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			
Avaliação do cumprimento dos PBG	X			
Código de Ética	X			
Informação Financeira histórica e actual	X			
Esforço Financeiro do Estado			X	

Informação a constar no Site da Empresa	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Existência de Site		X		O site da CarrisBus está em construção, por isso face à sua ligação com a Carris todas as informações são divulgadas no seu site.
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Organigrama	X			
Órgãos Sociais e Modelo de Governo:				
Identifica dos órgãos sociais	X			
Identificação das áreas de responsabilidade do CA	X			
Identificação de comissões existentes na sociedade			X	
Identificar sistemas de controlo de riscos	X			
Remuneração dos órgãos sociais			X	
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transacções fora das condições de mercado			X	
Transacções relevantes com entidades relacionadas	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			
Código de Ética	X			
Relatório e Contas	X			
Provedor do cliente			X	

Legenda:
S - Sim
N - Não
N.A. - Não Aplicável

Anexo 3:

Gestão de Risco Financeiro - Despacho n.º 101/09-SETF, de 30-01	CUMPRIDO			Descrição
	S	N	N.A.	
<p>Precedimentos adoptados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respectiva</p> <p>Diversificação de instrumentos de financiamento</p> <p>Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis</p> <p>Diversificação de entidades credoras</p> <p>Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado</p>				Relativamente a estas situações a CarrisBus considerando a sua ligação à Carris raramente adopta estes instrumentos, no entanto tem procurado adoptar critérios de minimização dos riscos nos procedimentos que adopta. A CarrisBus tem um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
<p>Adopção de política activa de reforço de capitais permanentes</p> <p>Consolidação passivo remunerado: transformação passivo Curto em M/L prazo, em condições favoráveis</p> <p>Contratação da operação que minimiza o custo financeiro (all-in-cost) da operação</p> <p>Minimização da prestação de garantias reais</p> <p>Minimização de cláusulas restritivas (covenants)</p>				
<p>Medidas prosseguidas com vista à optimização da estrutura financeira da empresa</p> <p>Adopção de política que minimize afectação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos</p> <p>Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, beneficiam de FC e de CP</p> <p>Utilização de auto financiamento e de receitas de desinvestimento</p>	X			
<p>Inclusão nos R&C</p> <p>Descrição da evolução tx média anual de financiamento nos últimos 5 anos</p> <p>juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos</p> <p>Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro</p>				
<p>Reflexão nas DF 2011 do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira</p>				

Legenda:

FC - Fundos comunitários

CP - Capital próprio

S - Sim

N - Não

N.A. - Não Aplicável

Anexo 4:

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM 34/2008 com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009								
PMP	1ºT 2011	2ºT 2011	3ºT 2011	4ºT 2011	1ºT 2012	2ºT 2012	3ºT 2012	4ºT 2012
PMP a Fornecedores (dias)	67	89	90	98	75	61	73	79

ANEXO 5

Gastos com Consumos

Janeiro/Dezembro

	A	B	B-A	B/A
	2011	2012	Variação abs	Variação %
Fornecimentos e Serviços Externos				
621001 Emp.grupo-com.gest.		58.095,30	58.095,30	100,00
621002 Emp.grupo-pessoal ccfl	97.975,75	84.706,14	-13.269,61	-13,54
621003 Emp.grupo-serv.comprr	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
621004 Emp.grupo-Conta e RH	56.628,59	56.069,28	-559,31	-0,99
621109 Subcont Rep Exterior	626.326,46	732.909,61	106.583,15	17,02
621 *	804.930,80	955.780,33	150.849,53	18,74
622110 FSE-Audit.financeira	6.150,00	5.535,00	-615,00	-10,00
622128 FSE-Consult. outras	8.450,00	8.450,00	0,00	0,00
622180 FSE-Outras Insp.per.	115,20	287,62	172,42	149,67
622182 FSE-Outras trat.res.	0,00	0,00	0,00	
622200 FSE-Publicidade e Prop.	978,00	978,00	0,00	0,00
622400 FSE-Honorarios				
622601 FSE-Lic.man.pr.inf.	5.200,94	3.524,00	-1.676,94	-32,24
622630 FSE -Cons/rep.eq.os	9.969,51	6.391,79	-3.577,72	-35,89
622640 FSE -Cons/rep.ed,con	3.628,51	862,19	-2.766,32	-76,24
622650 FSE-Cons/rep.eq.of.	7.352,42	4.711,70	-2.640,72	-35,92
622660 FSE-Cons/rep.eq.Inf.	253,39	622,95	369,56	145,85
622680 FSE-Cons/rep.-div.	3.972,68	431,11	-3.541,57	-89,15
622 *	46.070,65	31.794,36	-14.276,29	-30,99
623100 Ferram.Ut.Desg.Ráp.	15.094,52	16.166,24	1.071,72	7,10
623200 Livros&doc.técnica	741,93	72,36	-669,57	-90,25
623300 FSE-Mat. escritório	4.818,22	5.843,21	1.024,99	21,27
623501 FSE-Mat.p/manut.SP	348.106,20	388.196,04	40.089,84	11,52
623502 FSE-Mat.p/reparações	1.082,88	463,28	-619,60	-57,22
623506 Mt.p/Inst.Fxs-Constr	1.650,57	640,17	-1.010,40	-61,22
623508 Prod.Quím.Man.Ind.	2.535,84	1.688,66	-847,18	-33,41
623802 Fard.mat.prot.hum.	8.899,03	10.610,61	1.711,58	19,23
623808 FSE-Outros Materiais	12.975,54	23.127,28	10.151,74	78,24
623 *	395.904,73	446.807,85	50.903,12	12,86
624222 FSE-Gásóleo	14.545,39	9.328,26	-5.217,13	-35,87
624223 FSE-Gasolina	1.445,09	2.122,06	676,97	46,85
624300 FSE-Água				
624800 FSE-Out.Comb.Lubrif.	16.873,02	14.643,01	-2.230,01	-13,22
624 *	32.863,50	26.093,33	-6.770,17	-20,60
625100 FSE-Estadas no País	3.281,16	1.466,86	-1.814,30	-55,29
625200 FSE-Transp. Pessoal	7.801,16	7.636,05	-165,11	-2,12
625300 FSE-Transp. Mercad.	1.356,79	568,07	-788,72	-58,13
625 *	12.439,11	9.670,98	-2.768,13	-22,25
626101 FSE-Rendas Edifícios				
626102 FSE-Aluguer viaturas	8.927,16	10.408,00	1.480,84	16,59
626105 FSE-Equip. Informát.	7.788,62	3.833,51	-3.955,11	-50,78
626108 FSE-Outros Alugueres	15.652,69	16.648,34	995,65	6,36
626200 FSE-Desp. Postais	332,17	246,65	-85,52	-25,75
626201 FSE-Telefones	10.684,08	10.583,90	-100,18	-0,94
626305 FSE-Seg.VeículosDiv	11.339,10	8.777,72	-2.561,38	-22,59
626500 FSE-Cont. Notariado	86,16	740,87	654,71	759,88
626601 FSE-Desp. Rel.Públic				
626700 FSE-Limp.Lav.Desinf.	873,60	204,22	-669,38	-76,62
626801 FSE-Serv. Diversos	61.663,68	80.488,82	18.825,14	30,53
626 *	117.347,26	131.932,03	14.584,77	12,43
62 **	1.409.556,05	1.602.078,88	192.522,83	13,66

Custos com Pessoal

Janeiro/Dezembro

	A	B	B-A	B/A
	2011	2012	Varição abs	Varição %
Gastos com o Pessoal				
Massa Salarial:				
632104 GP-Salário base	3.059.103,03	2.345.148,50	-713.954,53	-23,34
632514 Trab. Extraordinário	84.935,84	55.960,01	-28.975,83	-34,11
632524 GP-Serviço Nocturno	93.927,13	75.472,12	-18.455,01	-19,65
632534 Abonos Trab.Feriados	28.703,00	15.109,70	-13.593,30	-47,36
632854 Outros Prém. Subs.	40.120,58	29.192,59	-10.927,99	-27,24
632904 GP-Subsídio Refeição	434.700,00	386.382,57	-48.317,43	-11,12
632 *	3.741.489,58	2.907.265,49	-834.224,09	-22,30
Total de Massa Salarial	3.741.489,58	2.907.265,49	-834.224,09	-22,30
Encargos Sociais:				
635204 TSU-Pess.s/HTrab-Ind	928.551,25	696.200,14	-232.351,11	-25,02
635 *	928.551,25	696.200,14	-232.351,11	-25,02
Total Encargos Sociais	928.551,25	696.200,14	-232.351,11	-25,02
Outros Custos com Pessoal:				
636014 Seg.AT.-D.Prof.-Ind.	45.602,52	28.133,70	-17.468,82	-38,31
636 *	45.602,52	28.133,70	-17.468,82	-38,31
638004 Seg. Hig. Trabalho	14.038,32	10.725,00	-3.313,32	-23,60
638614 Out.gastos saúde-ind	282,80	848,40	565,60	200,00
638734 Sel.candid.externos		900,00	900,00	100,00
638754 Cursos Form.Prof.Ext	40.320,10	29.031,00	-11.289,10	-28,00
638894 GP-Outros gastos	1.564,83	1.604,12	39,29	2,51
638 *	56.206,05	43.108,52	-13.097,53	-23,30
Total Outros Custos com Pessoal	101.808,57	71.242,22	-30.566,35	-30,02
63 **	4.771.849,40	3.674.707,85	-1.097.141,55	-22,99

Janeiro/Dezembro

	A	B	B-A	B/A
	2011	2012	Varição abs	Varição %
RESUMO DE FSE E PESSOAL				
62 Fornecimentos e Serviços Externos	1.409.556,05	1.602.078,88	192.522,83	
63 Gastos com o Pessoal	4.771.849,40	3.674.707,85	-1.097.141,55	
	6.181.405,45	5.276.786,73	-904.618,72	-14,63

	2011	2012	Varição %
Varição Massa Salarial	3.741.489,58	2.907.265,49	-22,30

Notas:

O objectivo de redução de 8% em FSE+Pessoal é superado dado verificar-se uma redução de 14,63 %.
A Varição da Massa Salarial superou o objectivo de redução de 5% porque se verificou uma redução de 22,30 %.

Anexo 6

Anexo 6 - EPNF

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
Objectivos de Gestão:	X				
					De acordo com o Plano de Actividades e Orçamento para 2012 foram fixadas orientações estratégicas, consubstanciadas em objectivos, para esse ano, por um sistema de controlo orçamental implementado na plataforma SAP/Carrisbus, S.A. . O orçamento, bem como os indicadores de gestão, foram analisados mensalmente nas reuniões do CA/Carrisbus, S.A.
Gestão do Risco Financeiro					Os principais riscos são a forte dependência da Carris e a forte concorrência no mercado onde está inserida.
Evolução do PMP a fornecedores	X				O prazo médio de pagamentos não foi cumprido procurando a empresa aproximar-se do objectivo estabelecido.
Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")		X			
Deveres Especiais de Informação	X				Não existem pagamento com atraso significativo. A empresa tem dado cumprimento aos deveres especiais de informação a que está obrigada.
Recomendações do acionista na aprovação de contas:			X		
					A empresa tem em funcionamento um sistema de informação e de controlo interno adequado à sua dimensão e complexidade.
Remunerações:	X				
					No cumprimento das orientações genéricas sobre negociações salariais para as empresas públicas e nos termos do ofício nº 1730 de 25 de Fevereiro de 2010 da DGTf, não foram efectuadas actualizações das tabelas salariais. Não foram atribuídos prémios de gestão nos anos de 2010, 2011 e 2012 aos membros do Órgão de Administração.
Não atribuição de prémios de gestão	X				
Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do art.º 20º da Lei 64-B/2011			X		
Órgãos Sociais - redução de 5% por aplicação artigo 12º da Lei n.º 12-A/2010			X		
Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº 26º da Lei 64-B/2011		X			
Restantes trabalhadores - redução remuneratória nos termos do art.º 20º da Lei 64-B/2011	X				
Contratação Pública		X			
					Quanto aos procedimentos adoptados para a contratação de Empreitadas a Aquisições de Bens e Serviços, a empresa cumpre as normas previstas no Códigos dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro. A empresa avalia sempre a necessidade de contratar, antes de desenvolver os processos concursais, procedendo também à avaliação da realização face às estimativas.
Normas de contratação pública	X				
Normas de contratação pública pelas participadas		X	X		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas					A Carrisbus, S.A. não aderiu ao sSistema Nacional de Compras Públicas. No entanto, através da Carris, desenvolve os seus processos concursais recorrendo à plataforma electrónica VORTAL.
Limites de Crescimento do Endividamento	X				No cumprimento dos limites máximos de acréscimo de endividamento definidos para 2010 no PEC e aprovado pela Resolução da Assembleia da República nº 29/2010 de 12 de Abril, e explicitados no Despacho nº 510/10-SETF, de 1 de Junho, comunicado pelo Ofício Circular nº 4348 de 1 de Junho de 2010, da DGTf, refere-se que a empresa ficou abaixo dos limites fixados pelo Governo.
Plano de Redução de Custos					
Gastos com pessoal	X				
Fornecimentos e Serviços Externos	X				
Princípio da Unidade de Tesouraria	X				

9 QUADRO SINTESE

Quadro Síntese, com o grau de cumprimento dos princípios definidos na RCM n° 49/2007, de 28 de Março, que aprovou os princípios do bom governo das Empresas do Sector Empresarial do Estado.

Princípios do Bom Governo (RCM n° 49/2007)	Aplicado
▪ Missão, objetivos e políticas da empresa	Sim
▪ Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita.	Sim
▪ Informação sobre as transações relevantes com entidades relacionadas	Sim
▪ Informação sobre outras transações.	Sim
-Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços.	Sim
-Lista dos principais fornecedores	Sim
▪ Identificação do modelo de governo e dos membros dos órgãos sociais	Sim
a) Membros dos órgãos sociais e funções de responsabilidade	Sim
b) Auditor externo	Sim
▪ Remuneração dos órgãos sociais	Sim
▪ Análise de sustentabilidade nos domínios económicos, social e ambiental	Sim
a) Estratégias adotadas	Sim
b) Grau de cumprimento das metas	Sim
c) Políticas prosseguidas para garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental	Sim
d) Principais fatores de risco inerentes ao negócio	Sim
e) Responsabilidade social	Sim
f) Desenvolvimento sustentável	Sim
g) Investigação, inovação e desenvolvimento e novas tecnologias	Sim
h) Planos de ação para o futuro	Sim
▪ Decisões mais relevantes adotadas pelo Conselho de Administração no exercício de 2011	Sim
▪ Cumprimento dos princípios de bom governo	Sim
▪ Código de Ética	Sim
▪ Sistema de controlo	Sim
▪ Conflito de interesses	Sim